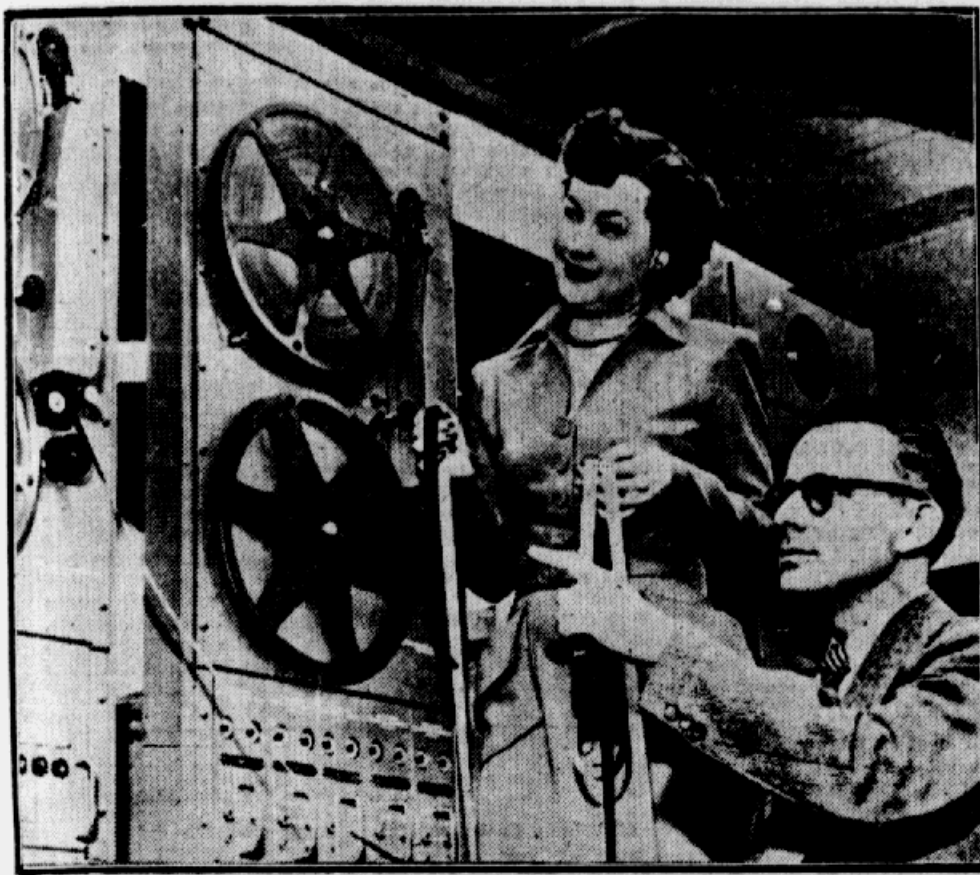




CONSIDERA A FRANÇA SUMAMENTE GRAVE A INICIATIVA RUSSA RECONHECENDO O GOVERNO REBELDE DO VIETNAM



PROGRESSO NA SEGURANÇA DAS VIAGENS AERÉAS — Importante aparelho foi apresentado durante a Conferência Nacional de Comunicações Aereas, em Cleveland, Estados Unidos, tendente a tornar mais seguras as viagens de avião. A máquina pode registrar até 28 vezes numa simples fita de papel magnetico, com menos

de tres quartos de polegada de largura, anotando assim, todas as comunicações entre as torres de pilotos e as torres de controle. Torna possível, dessa forma, e antecipadamente a constatação dos fatores que deram causa ao desastre. No clichê acima, o engenheiro Al Denk e Laverne Pope ao lado do novo aparelho, considerado de enorme valor para o progresso da aviação. (Foto Up-Acme).

AGE COM TODA ENERGIA O GOVERNO DO CHILE PARA DEBELAR A GREVE

Alastra-se o movimento que atingiu agora os estabelecimentos de credito — Sob regime militar e ocupados por tropas os Bancos do país

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Alastra-se o movimento grevista chileno.

AGRAVAM-SE OS ACONTECIMENTOS

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O movimento grevista irrompeu ha dias entre os trabalhadores das companhias de energia electrica e telefonica, longe de obter os efeitos deprimidos do correr dos dias, ganha novas forças a cada hora que passa.

NOVAS ADESOES

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — A Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas anunciou haver ordenado aos seus membros que entrem em greve.

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Os funcionarios da Caixa de Previdência dos Empregados particulares abandonaram os seus postos.

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Entraram em greve esta madrugada os trabalhadores dos serviços de bondes e onibus de Santiago.

8 MIL SOLDADOS PARA MANTER A ORDEM

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O governo chileno concentrou oito mil soldados nos bancos e serviços de transporte desta cidade.

FAVORAVEIS OS EE. UU. AO CONTROLE INTERNACIONAL DE ENERGIA ATOMICA

Poderá o governo norte-americano suspender a fabricação dos ferreiros engenhos de guerra, se houver um acordo de respeito — Nenhum comentário de Moscou surgiu até agora

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O presidente Truman se recusou a revelar as razões que o levaram a decisão de ordenar a Comissão de Energia Atomica a prosseguir a fabricação da Super-Bomba de Hidrogenio.

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Os Estados Unidos continuam favoráveis ao controle internacional de Energia Atomica declarou hoje o presidente Truman.

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg.

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O presidente Truman deveria transmitir à ONU uma declaração oficial neste sentido. "Deveremos anunciar — frisou — que suspenderemos os trabalhos sobre a "bomba H" logo que o emprego das armas atomicas for verdadeiramente posto fora da lei por decisão internacional".

A IMPRESSÃO DE MOSCOU

MOSCOU, 2 (U. P.) — A notícia da ordem dada pelo presidente Truman para que se construa a super-bomba e hidrogenio não foi ainda publicada pela imprensa soviética, porém,

INSULTO À NAÇÃO FRANCESA O RECENTE GESTO SOVIETICO

PREMEDITADA INTENÇÃO DE PROVOCAR UM CASO INTERNACIONAL — SOLENE E ENERGETICO PROTESTO ENTREGUE AO EMBAIXADOR MOSCOVITA EM PARIS — LONDRES E WASHINGTON EXAMINAM ATENTAMENTE O "SERIO ACONTECIMENTO"

PARIS, 2 (AFP) — E' o seguinte o comunicado divulgado pelo Ministerio do Exterior a propósito da Conferência entre os srs. Schmitter e Bogomolov: "O ministro do Exterior em exercício recebeu às 10 horas GMT o embaixador soviético, o sr. Pierre Schmitter renovou de viva voz ao sr. Alexandre Bogomolov o protesto solene feito por escrito contra o reconhecimento de Ho Chi Minh."

4 MINUTOS APENAS DURA A ENTREVISTA

PARIS, 2 (AFP) — A entrevista do embaixador russo Bogomolov com o chanceler interino Pierre Schmitter, no "Quai D'Orsay", durou apenas 4 minutos.

VIOLADO O PACTO FRANCO-RUSSO

PARIS, 2 (U. P.) — Circulos bem informados desta capital declararam que a França provavelmente acusará a Rússia de violar a aliança firmada em 1944 entre os governos de Moscou e Paris, por reconhecer o regime de Ho Chi Minh, líder do Vietnam.

A FRANÇA DUAS VEZES INSULTADA

LONDRES, 2 (AFP) — A tensão diplomática franco-soviética consecutiva à rejeição por Bogomolov, embaixador russo em Paris da nota francesa relativa ao reconhecimento do governo Ho Chi Minh pela União Soviética, reflete a atenção da imprensa inglesa.

"A Rússia insulta duas vezes a França" — escreve o "Daily Herald", acrescentando: "Em certos meios presume-se que os russos procuram deliberadamente provocar um rompimento com a França, mas parece mais provável que esse gesto é destinado a mostrar a Mao Tse Tung e seu governo que tanto eles como Ho Chi Minh podem contar com o apoio soviético em tudo que emprenderem contra o Ocidente. Espera-se em Moscou que Mao Tse Tung faça concessões à Rússia no Norte."

O correspondente em Paris do "Times" nota a tendência dos meios franceses em estabelecer uma ligação entre o gesto russo e a decisão de Truman de fabricar a bomba de hidrogenio.

"Esses dois atos, escreve ele, significariam a intensificação da guerra fria e sua extensão ao Extremo Oriente, enquanto que a decisão de Truman constituiria o mais sério desafio lançado pelos Estados Unidos à Rússia depois do fim da guerra e que a ação da Rússia na Indochina pretendia ser um golpe destinado tanto à França quanto à Grã Bretanha e aos Estados Unidos. Os russos, conclui o jornal, demonstram que estão decididos a tirar todas as vantagens desse período de guerra fria até que estejam em condições de rivalizar com os Estados Unidos no domínio das armas super-atômicas."

LONDRES E WASHINGTON ESTUDAM A SITUAÇÃO

LONDRES, 2 (AFP) — As trocas de pontos de vista entre Londres e Washington sobre a política que convém adotar após o reconhecimento de Ho Chi Minh pela União Soviética, prosseguem por via diplomática, informam-se de fonte inglesa autorizada.

Se, no Foreign Office, continuarem a recusar comentar este acontecimento, afirma-se nos círculos britânicos oficiais que tal reconhecimento constitui um acontecimento "grave".

Moscou, consideram tais círculos, tornou em relação a Ho Chi Minh um compromisso moral que deixa prever, cedo ou

tarde, o envio de uma ajuda material.

O sr. Massigli, embaixador da França em Londres, esteve no Foreign Office, onde William Strang, subsecretário de Estado permanente, afirmou-lhe que o reconhecimento de Bao Dai por Londres depende apenas da assinatura que o presidente Vincent Auriol deverá pôr no instrumento de ratificação dos acordos franco-vietnamitas de março último, acordos que o parlamento francês ratificou na noite de sábado para domingo, por maioria de dois terços.

Cerre em Londres o boato de que Washington seguiria dentro em breve o exemplo da Grã-Bretanha.

(Conclui na 2.ª página).

JOÃO SILVA RAMOS EM LIBERDADE MEDIANTE FIANÇA DE UM MILHÃO E MEIO DE FRANCOS

ACREDITA-SE QUE OS PAIS DE MONICA NÃO APELARAM CONTRA DECISÃO DO MAGISTRADO — ESPERADA, DENTRO EM BREVE, A ANULAÇÃO DO PROCESSO POR FALTA DE PROVAS

BAYONNE, 2 (U. P.) — O juiz Max Pech, que preside o inquérito sobre a misteriosa morte de Monica da Silva Ramos, decidiu hoje conceder a liberdade sob fiança a João da Silva Ramos.

UM MILHÃO E MEIO DE FRANCOS A FIANÇA

BAYONNE, 2 (U. P.) — O jovem milionário brasileiro João da Silva Ramos, figura central do sensacional caso que envolve a misteriosa morte de sua esposa Monica da Silva Ramos, obteve hoje liberdade sob fiança.

O juiz de instrução Max Pech, que preside as diligências para apurar a morte de Monica, arbitrou a fiança de João da Silva Ramos em um milhão e meio de francos.

ESTEVE PRESO QUASE UM MES

BAYONNE, 2 (U. P.) — O juiz Max Pech concedeu a liberdade sob fiança a João da Silva Ramos, depois de haver mantido longa conferência com o jovem milionário brasileiro, e de presidir, na qualidade de juiz de ins-

trução, a terceira reconstituição dos fatos ocorridos na Vila Pazenda, onde faleceu Monica da Silva Ramos. João esteve preso quase um mês, depois de ser acusado pelo juiz Pech de haver assassinado sua esposa, segundo as leis francesas, um magistrado que preside as diligências sobre determinado caso, pode conceder liberdade a um réu, sob fiança.

PROVAVEL ANULAÇÃO DO PROCESSO

PARIS, 2 (AFP) — Acredita-se que a anulação do processo sobre a morte de Monica Champin será decidida proximamente.

Essa decisão da justiça francesa, que será a aplicação da fórmula "non lieu", significará o arquivamento do processo contra João da Silva Ramos, diante da absoluta ausência de provas para fundamentar as suspeitas pelas quais o jovem brasileiro foi incriminado.

COMUNICAÇÃO AOS ADVOGADOS

PARIS, 2 (AFP) — O juiz

ESPERADAS CONTRA-MEDIDAS AMERICANAS PARA ANULAR O ATUAL CERCO DE BERLIM

SEGUNDO WASHINGTON, SERÁ RESTABELECEDA A "PONTE AEREA", CASO FOR NECESSARIO, PARA ABASTECER A CIDADE — AS AUTORIDADES SOVIETICAS ESTÃO VIOLANDO O ACORDO FIRMADO EM PARIS

WASHINGTON, 2 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos preparam contra-medidas, para responder ao pequeno bloqueio soviético em Berlim.

VIOLAÇÃO DO ACORDO

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento do Estado, através de um portavoz, denunciou que as autoridades russas em Berlim estão violando o acordo de Paris, de junho de 1949, em consequência do qual foi suspenso o bloqueio soviético, determinando também o levantamento da ponte aérea ocidental na antiga capital alemã.

POSSIVEL RESTABELECIMENTO DA PONTE AEREA

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os aliados ocidentais restabelecerão a ponte aérea para Berlim, se for necessário, declarou hoje um portavoz do Departamento do Estado, condenando o pequeno bloqueio ou "bloqueio frio" novamente instituído pelos russos na cidade berlinesa.

MEDIDAS DE ENVERGADURA

WASHINGTON, 2 (AFP) — As novas medidas de restrições decretadas pelos soviéticos em Berlim, criando o que se denomina em Washington, oficialmente, como novo "bloqueio frio de Berlim", motivaram, pela primeira vez, energias declarações de um portavoz do Departamento do Estado.

Segundo esse portavoz, o governo americano já encara tomar contra-medidas, uma vez que "as restrições impostas pelas autoridades soviéticas ao trafego ferroviário entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha constituem uma violação do acordo de Paris, pondo termo ao "bloqueio de Berlim" e determinando também a suspensão das contra-medidas ocidentais, a partir da ponte aérea."

Segundo o portavoz, a "Ponte Aérea" será restabelecida, se se tornar necessária. Frisou, contudo, que a atual situação do abastecimento dos setores ocidentais de Berlim ainda não justifica uma medida de tal envergadura.

NUMEROSOS CAMINHÕES PARALISADOS

BERLIM, 2 (UF) — Existe grande numero de caminhões paralisados no posto soviético de inspeção de Helmstedt, esperando obter permissão para pros-

seguir viagem para Berlim pela super-rodovia.

Mais de 40 acham-se em Berlim, esperando também a ordem dos russos para se dirigirem à Alemanha ocidental.

Presentemente, os soviéticos estão permitindo que uma media de 10 caminhões, cruzem, por hora, seus postos de inspeção ou seja, cinco para a Alemanha ocidental e 5 para Berlim.

PREOCUPAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Referindo-se ao bloqueio de Berlim pelos russos, um portavoz do Departamento do Estado fez as seguintes declarações:

"Acreditamos que devemos considerar as contra-medidas norte-americanas em forma ativa. A natureza das contra-medidas que devem ser tomadas pelo nosso governo, dependerá naturalmente das circunstâncias específicas prevalentes no momento. Os Estados Unidos estão preparados para reiniciar o abastecimento aéreo de Berlim se tal medida for necessária, porém,

acreditamos que isso não é preciso no momento".

O porta-voz se negou a revelar se foi considerada a interrupção do comercio com as zonas alemãs ocupadas pelos russos. Manifestou também que os Estados Unidos estão profundamente preocupados pelas restrições soviéticas ao trafego rodoviário e ferroviário norte-americano para os setores ocidentais de Berlim. Finalmente, o porta-voz disse que "não existe perigo imediato para a situação de abastecimento em Berlim, onde as reservas alimentares e de combustíveis, são satisfatórias."

NÃO FICARÃO DE BRAÇOS CRUZADOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento do Estado revelou que os Estados Unidos estão considerando as contra-medidas para fazer frente ao reinício do bloqueio de Berlim pelos russos.

Declarou o mesmo porta-voz que "não acreditamos que podemos ficar de braços cruzados enquanto as autoridades soviéticas violam os acordos internacionais".

BERLIM, 2 (U. P.) — Os russos intensificaram suas ameaças (Conclui na 2.ª página).



ATINGIU A ALTURA DE 80 QUILOMETROS — A recentes experiências foi submetido o "Aerobee", um projétil dirigido da Marinha norte-americana. Lançado de bordo do "Norton Sound", no Pacífico Norte, o "Aerobee", que se vê no clichê, logo após ser projetado no espaço, atingiu 80 quilômetros. (Foto Up-Acme).

REPELIRAM OS EE.UU. AS MANOBRAS RUSSAS DE JULGAMENTO DE HIROITO

O governo norte-americano considera fôra de qualquer cogitação a pretensão da União Soviética — A repercussão no Japão

WASHINGTON, 2 (U. P.) — As autoridades norte-americanas repeliram como "fora de qualquer cogitação" a manobra realizada pela Rússia para julgar o imperador Hiroito como criminoso de guerra.

Afirmou-se que os russos levantaram essa questão somente como motivo de propaganda, em virtude do que os Estados Unidos não tomarão conhecimento.

NOTA OFICIAL ENTREGUE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O embaixador russo em Washington, Panluskyn, entregou ao secretário de Estado Acheson uma nota oficial em que o governo de Moscou propõe que Hiroito, o imperador do Japão e outras sete personalidades japonesas, que estão fora do controle soviético, sejam levadas a um Tribunal Internacional e julgadas como criminosos de guerra.

Não paira qualquer dúvida sobre a resposta dos Estados Unidos, em sentido negativo.

O GOVERNO JAPONÊS CONSIDERA HIROITO DEFINITIVAMENTE ABSOLVIDO

TOKIO, 2 (AFP) — O governo japonês considera que o imperador Hiroito foi definitivamente absolvido pelo Tribunal Internacional de Tokio, declarou na manhã de hoje o porta voz do gabinete, Kaneshichi Masuda.

Acrescentou que os esforços soviéticos para levar Hiroito ao Tribunal só poderiam reforçar os sentimentos anti-soviéticos do Japão. Frisou ainda que o governo

A UNIÃO SOVIÉTICA QUER JULGAR HIROITO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A União Soviética quer julgar Hiroito como criminoso de guerra. A Rússia propôs aos Estados Unidos que Hiroito seja levado a um Tribunal Internacional como criminoso de guerra.

NOTA OFICIAL ENTREGUE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O embaixador russo em Washington, Panluskyn, entregou ao secretário de Estado Acheson uma nota oficial em que o governo de Moscou propõe que Hiroito, o imperador do Japão e outras sete personalidades japonesas, que estão fora do controle soviético, sejam levadas a um Tribunal Internacional e julgadas como criminosos de guerra.

Não paira qualquer dúvida sobre a resposta dos Estados Unidos, em sentido negativo.

O GOVERNO JAPONÊS CONSIDERA HIROITO DEFINITIVAMENTE ABSOLVIDO

TOKIO, 2 (AFP) — O governo japonês considera que o imperador Hiroito foi definitivamente absolvido pelo Tribunal Internacional de Tokio, declarou na manhã de hoje o porta voz do gabinete, Kaneshichi Masuda.

Acrescentou que os esforços soviéticos para levar Hiroito ao Tribunal só poderiam reforçar os sentimentos anti-soviéticos do Japão. Frisou ainda que o governo

O SARRE NÃO SERÁ SACRIFICADO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

SAARBRUECKEN — O sr. Grandval, alto comissário da França, no Sarre, declarou em entrevista a mim concedida que lamenta os rumores espalhados sobre desordens e intranquilidade no Sarre em consequência das conjeturas sobre os termos do próximo acordo entre os governos da França e do Sarre. Afirmou o alto comissário que nunca se registrou nenhum incidente sério desde a ocupação. A guarnição francesa foi reduzida a um único batalhão e o governo do Sarre restringiu as forças policiais a apenas 2 mil homens numa população de cerca de um milhão de habitantes.

O sr. Grandval forneceu-me algumas informações sobre as propostas que serão apresentadas ao sr. Hoffmann, "premier" do Sarre, quando o mesmo for a Paris. O aumento do controle francês sobre as minas de carvão do Sarre terá como objetivo estimular a produção e simplificar a venda. Não deverá prejudicar nenhuma decisão a ser tomada quando for assinado o tratado de paz com a Alemanha. A questão da propriedade das minas somente será resolvida na conferência de paz.

Deixou claro o alto comissário, no entanto, que a França

se considera com direito a essas minas, que produzem cerca de 13 milhões de toneladas de carvão anuais. Ao mesmo tempo, rejeitou, categoricamente, as reivindicações do governo federal alemão sobre as minas, sob a alegação de que pertenciam ao Estado da Prússia. A reivindicação francesa, disse, se fundamenta no fato de que as minas foram propriedade da França até 1935 e que "embora a Alemanha as tenha requeirido, na realidade nunca efetuou o respectivo pagamento". O governo francês insistirá no seu ponto de vista na Conferência de Paz, mas se subordinará às decisões conjuntas dos seus aliados.

O caso das estradas de ferro, disse o sr. Grandval, é diferente. Estas são propriedade do povo do Sarre e a sua integração com o sistema ferroviário francês "é uma medida técnica e, em parte, estratégica". No momento, as ferrovias do Sarre devem continuar sob administração francesa.

O sr. Grandval falou, também, sobre a projetada redução dos poderes da Alta Comissão Francesa no Sarre. Acrescentou que o governo do Sarre não precisará mais obter a sua aprovação para todas as leis votadas no Parlamento.

A supervisão francesa no Sarre se limitará aos assuntos financeiros, política externa e "a manutenção da unidade econômica". Esta, disse, será a medida da confiança francesa na capacidade do novo Estado para reger o seu futuro.

O sr. Hoffmann, primeiro ministro do Sarre, falando no mesmo dia, desmentiu que qualquer sacrifício dos interesses econômicos do Sarre à França e acrescentou que, na Conferência de Paris, todas as questões serão discutidas longamente. Disse também o "premier" que qualquer ampliação do controle francês sobre as minas de carvão seria compensado pelas garantias francesas de requeipar as minas, manter os salários e os empregos, e vender o carvão do Sarre numa base de completa igualdade com a produção das minas da Lorena. A questão da propriedade das minas, disse, será decidida no tratado de paz. A propriedade das estradas de ferro do Sarre não será discutida em Paris.

Como prova de sua independência, o Sarre enviou consules a Paris e a Roma. Nos outros países, os interesses do Sarre serão representados pelos consulados franceses. — (APLA).

NOTÍCIAS DIÁRIAS E DOS ESTADOS

EM SESSÃO DO CONGRESSO FORAM MANTIDOS 3 VETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os projetos que não conseguiram aprovação foram os seguintes: o que dispunha sobre a consignação em folhas de pagamento, o que dispunha sobre o pagamento dos débitos dos criadores e o relativo à promoção de capitães médicos e intendentes.

RIO, 2 (Correio) — O Congresso Nacional, conforme praxe, reuniu-se no palácio Tiradentes, a fim de deliberar sobre três vetos do presidente da República a outros tantos projetos de lei aprovados nas duas casas do Legislativo. Os três projetos vetados eram os seguintes: o que dispunha sobre a promoção de capitães médicos e intendentes do Exército ativo; o que dispunha sobre a consignação em folha de pagamento; e o que dispunha sobre o pagamento dos débitos dos criadores e re-criadores de gado bovino. O primeiro projeto, relativo à promoção de capitães e intendentes, teve veto total. Os dois outros tiveram apenas alguns dispositivos vetados. A respeito da promoção de capitães, os srs. Crepéri Franco e Coelho Rodrigues suscitaram questões de ordem, ficando decidido que a discussão seria feita por projeto e a votação poderia ser feita de uma só vez, em cedulas separadas. Depois de feita a leitura de cada uma das razões do veto, os mesmos fo-

ESTARIA O GENERAL DUTRA INSISTINDO PARA QUE SAIA DO P. S. D. O CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Descrente o sr. José Augusto com os acordos — Enviado do governador Mangabeira visitar-se-á com o presidente da República — Põe em dúvida o senador Salgado Filho que tenha havido qualquer acordo entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros — Contrário o Dr. reitor Central da U.D.N. a um manifesto do Diretório paulista — O sr. Benedito Valadares não recebeu qualquer convite do sr. Milton Campos — Existem dois milhões de eleitores em Minas Gerais — Visita do presidente da República ao R. G. do Sul

RIO, 2 (Aspress) — Ao que se fala nesta capital o gal. Gaspar Dutra estaria insistindo no sentido de que o candidato à presidência da República saia do PSD.

Enquanto isso, prosseguem os entendimentos e conversações políticas não só nesta capital como em outros pontos do país, tendo em vista o problema da sucessão presidencial. Aliás, aguarda-se com o maior interesse uma reunião pluri-partidária a realizar-se em Belo Horizonte.

DESCRETE O SR. JOSÉ AUGUSTO COM OS ACORDOS — Enviado do governador Mangabeira visitar-se-á com o presidente da República — Põe em dúvida o senador Salgado Filho que tenha havido qualquer acordo entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros

RIO, 2 (Correio) — Há uma curiosa identidade de vistas entre alguns proceres de projeção do P.T.B. e da U.D.N. no tocante ao caso das candidaturas e dos programas. O sr. Salgado Filho tem afirmado mais de uma vez que na hipótese de os partidos não chegarem a um acordo, em torno desse problema, cada um deve marchar como puder e com o que puder, tal como fará certamente o seu próprio. Agora, em sua viagem ao sul do país, o sr. José Augusto manifestou à imprensa gaúcha a sua opinião de que o que realmente se precisa é de cumprir os programas já existentes. "Chega de programas..." disse o procer udenista. "Essa história de programas e formulas já se está tor-

nando ridícula. Se os partidos não acertarem na escolha de um nome comum, o que seria preferível, que cada um escolha o seu e o apresente ao eleitorado brasileiro. O que não é possível é continuarmos nesta confusão".

ENVIADO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA AVISTAR-SE-Á COM O GAL. DUTRA

RIO, 2 (Correio) — Chegou inesperadamente a esta capital o sr. Arnaldo Silveira, presidente da Câmara de Vereadores de Salvador. Suspeita a reportagem política de que o prof. Silveira tenha vindo ao Rio em cumprimento de importante missão junto ao presidente da República.

POE EM DÚVIDA O SR. SALGADO FILHO QUALQUER ACORDO ENTRE OS SRS. GETÚLIO VARGAS E ADEMAR DE BARROS

RIO, 2 (Aspress) — Inteligindo-se da notícia dum possível acordo entre o sr. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, o sr. Salgado Filho declarou à imprensa que não podia desmentir a nem confirmá-la, mas que achava muito difícil, senão impossível, que tivesse sido firmado um acordo de tal natureza, sem seu conhecimento, como presidente do Partido. O sr. Salgado Filho acrescentou ontem mesmo que recebera um cartão do sr. Getúlio Vargas consultando-o acerca duma decisão a tomar, decisão, aliás, sobre a qual limitou-se a escrever ao reportar que "não era nada demais". Referindo-se às negociações com o PSD o sr. Salgado Filho disse acreditar que as mesmas cheguem a bom termo no que diz respeito ao programa com que ambos os Partidos se empenham atualmente.

QUANTO AOS NOMES, disse que o PTB tem no sr. Getúlio Vargas seu candidato natural... O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti que se encontrava a um lado apartado do sr. Salgado Filho afirmou: "Candidato natural, não; candidato legítimo".

CONTRÁRIO O DIRETORIO NACIONAL DA UDN A UMA MANIFESTAÇÃO DO DIRETORIO PAULISTA

RIO, 2 (Aspress) — Assinala-se que há a registrar de importante na reunião de ontem da UDN o pronunciamento do Diretorio udenista, em face de um manifesto da UDN de São Paulo, sugerindo a precipitação da escolha de um candidato à sucessão presidencial e insistindo no nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Prádo Kelly, tomando conhecimento do assunto, teria ponderado que seria mais prudente esperar o resultado das conversações em curso relativas a uma candidatura mineira, para então tomar o Partido um rumo definitivo sobre a questão. Esse ponto de vista do sr. Prádo Kelly teria prevalecido.

O SR. BENEDITO VALADARES NÃO RECEBEU QUALQUER CONVITE DO SR. MILTON CAMPOS PARA PARTICIPAR DAS CONVERSACOES

RIO, 2 (Aspress) — Em novas declarações à imprensa, o deputado Benedito Valadares, presidente do PSD de Minas, declarou que não recebeu nenhum convite do governador Milton de Cam-

pos para ir a Belo Horizonte. Acrescentou que foi convidado, mas pelo sr. Mario Brant, e para conversar com esse procer político aqui no Rio, o que está fazendo. Disse ainda o conhecido procer mineiro que também o deputado Artur Bernardes, do PR, sugeriu entendimentos com ele aqui nesta Capital, o que será também feito.

CANDIDATURA DO SR. AMARAL PEIXOTO AO GOVERNO DO ESTADO RIO

RIO, 2 (Aspress) — Informa-se que foi decidido o lançamento da candidatura do sr. Amaral Peixoto ao governo do Estado do Rio, pelo PSD. A escolha do nome do sr. Amaral Peixoto deverá ser homologada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, sendo este o segundo candidato oficialmente lançado no país.

DOIS MILHÕES DE ELEITORES EXISTEM EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 2 (Aspress) — Segundo informações colhidas junto ao Tribunal Regional Eleitoral, prevê-se que até o futuro pleito será atingido em todo o Estado um total de 2.000.000 de eleitores, contribuindo Belo Horizonte, com mais de 100.000 votantes, distribuídos por 300 seções.

COMICIO PRO-BRIGADEIRO DISSOLVIDO PELA POLICIA

RIO, 2 (Aspress) — Os estudantes que lideram o Movimento Nacional Pro-Brigadeiro Eduardo Gomes continuam sofrendo interferência por parte da Polícia Municipal em suas atividades.

ONTEM, quando pretendiam realizar um "comício relâmpago" na praça Quinze de Novembro, em frente à estação das barcas, os estudantes foram interrompidos por policiais daquela corporação, que os obrigaram a desistir de seus propósitos, sob ameaça de prisão. Como insistissem, os estudantes foram conduzidos para a sede da fiscalização da Prefeitura e ali interrogados pelo chefe de Polícia Municipal. Em seguida foram postos em liberdade.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO R. G. DO SUL

RIO, 2 (Aspress) — Segundo comunicação recebida ontem, o general Dutra iniciará sua visita ao Estado do Rio Grande do Sul, no dia 22, desembarcando em Pelotas. No dia 23 o general Dutra visitará Passo Fundo, onde se transportará para Bento Gonçalves, passando ali o dia 24. No dia 25 visitará Caxias, presidindo a cerimônia da inauguração da Festa da Uva. No

O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NÃO PREJUDICARÁ AS ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

RIO, 2 (Aspress) — O presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, tenente-coronel Alcides de Freitas, falando à imprensa sobre as restrições impostas em vigor no consumo de luz e força, afirmou ao caso particular da indústria. Disse: "Não procuramos cercar a expansão das indústrias. Se qualquer fábrica deseja aumentar a "produção" deve procurar-se e expor os seus motivos. O que desejamos é terminar o esbanjamento inútil de energia elétrica. As fábricas novas terão imediatamente estabelecida uma quota de acordo com as exposições de seus motivos".

O TENENTE-CORONEL Alcides informou que a Comissão de Racionamento foi instituída com a duração prevista de 1 ano. Se houver necessidade o seu prazo poderá ser estendido. Perguntado até quando permaneceria tal estado de escassez de energia elétrica, respondeu que o mesmo iria até 1952, quando as obras do rio Paraíba estarão devidamente em ordem para represar o Ribeirão das Lages. Assim 1951 e 1952 serão dois anos de sacrifícios para os cariocas.

ACREDITA-SE que o mesmo critério a ser adotado aqui, também o será em São Paulo, para onde se anuncia o racionamento a partir de março.

O ministro da Justiça desmentiu o "Correio da Manhã"

RIO, 2 (Aspress) — Contestando uma notícia publicada nesta capital o ministro da Justiça distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Não almejo o desmentido da República, pela passagem do 4.º aniversário de seu governo, pronunciou o ministro da Justiça uma breve oração, cujo teor os jornais publicaram. Nenhum outro discurso fez, neste ensejo, o titular da pasta da Justiça. Daquela única oração não consta, como se pode facilmente verificar, qualquer dos tópicos que a fonte atribuiu ao discurso, pelo "Correio da Manhã" em editorial de 1.º do corrente sobre o assunto".

A Light às vésperas de uma grande crise

RIO, 2 (Aspress) — Proceres da Light chegaram hoje ao Rio de Janeiro, a bordo do navio "Del Norte", cujo bordo regressou o major McCrimmon, vice-presidente da Light and Power, que esteve no Canadá e Estados Unidos. Entrevistado a bordo, McCrimmon informou que nada ainda está decidido sobre o empréstimo que a companhia canadense fará do Banco Internacional da Produção. Acrescentou que a Light está às vésperas de uma grande crise, mas que tudo fará para minorar os efeitos da mesma. Referindo-se ao Canadá McCrimmon disse que esteve com o primeiro ministro mostrando este vivo interesse em incrementar as relações culturais e comerciais de sua pátria com o Brasil.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O SR. HUGO BORGHI

RIO, 2 (Aspress) — Viajando por um "Constellation" da Panair, em companhia de sua esposa, seguiu para Buenos Aires, onde deverá passar 10 dias, o deputado Hugo Borghi, candidato a governador do Estado de S. Paulo.

CANDIDATURA DO SR. RAUL FERNANDES A SENADOR DA REPUBLICA

RIO, 2 (Aspress) — A UDN fluminense vem realizando forte movimento no sentido do lançamento da candidatura do sr. Raul Fernandes para senador da República. O chanceler é velho político, companheiro do sr. Nilo Peçanha, tendo já representado o Estado do Rio.

INFORMACOES POLITICAS E LEGISLATIVAS

ATENDER AOS PEQUENOS PRODUTORES AGRICOLAS BUSCANDO UMA DEFINIÇÃO CONSTITUCIONAL

Quando o ano passado o executivo procurou, em mais uma tentativa, levar a assembleia Legislativa a conceder novos aumentos das imposições de vendas e consignações, através do projeto de lei 1.062, à citada proposição foram apresentadas inúmeras emendas que procuraram conciliar pontos de vista controversos. Além dessas, outras foram entregues à Mesa objetivando, dentro do projeto referido, providências que pudessem encaminhar alguns problemas e remover, na medida do possível, algumas dificuldades existentes em nossa legislação e que dizem respeito, de perto, às classes produtoras e à coletividade.

Algumas das emendas, com o não andamento do projeto de lei 1.062 se tornaram projetos autônomos, e entre esses devemos destacar o de número 5 de 1950 que diz o seguinte: "Ficam isentos do imposto de vendas e consignações nos termos das Constituições Estadual e Federal, os pequenos produtores rurais considerados aqueles cuja produção global e anual não exceda a 30 mil cruzeiros".

O projeto que foi submetido por 39 deputados, representantes de todos os partidos políticos, foi aprovado na sessão de 1.º de fevereiro de 1950, e o projeto de lei 1.062 se tornou projeto de lei 1.063, e entre esses devemos destacar o de número 5 de 1950 que diz o seguinte: "Ficam isentos do imposto de vendas e consignações nos termos das Constituições Estadual e Federal, os pequenos produtores rurais considerados aqueles cuja produção global e anual não exceda a 30 mil cruzeiros".

Os deputados que representam no Palácio 9 de Julho, o Movimento Democrático Popular ainda não tomaram posição no que se refere à futura presidência da Mesa. Trata-se, como se sabe de sete deputados que poderão resolver, perfeitamente, o pleito e, inclusive, o futuro representante maior do Poder Legislativo.

Apuramos, aqueles parlamentares se inclinaram para as forças que politicamente lhes ofereçam maiores vantagens, visando a propagação de seu candidato à governança do Estado.

NÃO HA CRISE NA U. D. N.

Diversos deputados udenistas com os quais falamos ontem, desmentiram categoricamente a existência de uma crise na União Democrática Nacional, seção de São Paulo, que teria origem na atuação do sr. Auro de Moura Andrade, um dos mais destacados propagandistas da candidatura Prestes Maia o que estaria desgastando a chamada "ala velha" do partido.

Pelo que apuramos o sr. Moura Andrade continua merecendo inteiro apoio e confiança de seus companheiros de bancada.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Reunem-se, hoje, às 17.30 horas em sua sede a rua São Bento, 405, 5.º andar sala 519, o Diretório Estadual da U.D.N., sob a presidência do prof. Valdemar Ferreira, estando convocados os srs. prof. Antonio de Almeida Junior, Joaquim Celdônio Filho, deputado Ernesto Pereira Lopes, Miguel Paulo Capibelo, Alfredo Cecilio Lopes, Antonio Pereira Lima, Antonio de Sousa Noziches, Arlindo de Carvalho Pacheco, deputado Aureliano Leite, deputado Auro Soares de Moura Andrade, prof. Ernesto de Moraes Leme, Francisco Mesquita, Henrique Bayme, Hermann de Moraes Barros, Luis Arrobas Martins e Roberto de Abreu Sodré. Visita do sr. Francisco Prestes Maia a Araraquara

Os diretores de Araraquara, Aracaju, Bariri, Barra Bonita, Bocatunga, Borborema, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Itatinga, Itapetininga, Itapicuru, Itapicuru, Jau, Mineiros do Tietê, Pederneras, Rincão, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito, São Carlos, Torrinha, Urupês, Cravinhos, São Simão, Serra Azul, Sertãozinho, Pontal, Pitingueiras, Jaboticabal, Taubaté, Bebedouro, Pirangi, Cantagalo, Pindamonhanga, Santa Adélia, Guariba, Taquaritinga e Tambaú, prefeitos e vereadores eleitos pela U.D.N. dessas cidades e de outras compreendidas na 9.ª zona partidária e araraquenses estarão reunidos no próximo domingo, dia 5, em Araraquara, em grande concentração promovida pelo Diretório local em colaboração com o Departamento do Interior para debate de relevantes questões de interesse geral e partidário e para a propagação da candidatura do eminente engenheiro Francisco Prestes Maia à governança do Estado.

Nessa mesma ocasião, o sr. Prestes Maia visitará Araraquara, onde será recebido pela população e por entidades de classe e sociais e falará ao povo e operariado do município e da região tratando dos inúmeros e relevantes problemas de interesse coletivo, de amplitude local e regional.

Seguirá desta Capital uma comitiva da U.D.N., a qual será

Comitê Popular Pró-Prestes Maia do Bosque e Jabaquara

Será instalado no próximo dia 14, às 20 horas, no Cine "Jabaquara", o "Comitê Popular Pró-Candidatura Prestes Maia do Bosque e Jabaquara".

Grandiosa recepção terá lugar em homenagem ao candidato do povo a governador de São Paulo, engenheiro Francisco Prestes Maia.

O sr. Prestes Maia será acompanhado por membros do "Comitê" Universitário, na visita a Saúde e Jabaquara, devendo falar, na ocasião, à população dos dois bairros mencionados.

Partido Republicano VISITAS

Estiveram na sede do partido em visita à Comissão Diretora, o dr. Henrique Furtado Portugal, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária de Belo Horizonte e membro do diretório do P. R. daquela capital, e o sr. José Moura, presidente do diretório republicano de Novo Cruzeiro, de Minas Gerais.

Santa Isabel

O engenheiro Prestes Maia, no dia 26 do corrente, visitará em companhia de diretores do Partido, a cidade de Santa Isabel.

Alta Sorocabana

Será realizada em meados de março, em Presidente Prudente, uma concentração dos diretores da 14.ª zona e outros da Alta Sorocabana, com a presença do eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Francisco Prestes Maia e de membros da direção estadual do Partido, e representantes udenistas nos legislativos federal, estadual e municipais.

Litoral Sul

Em princípio de abril, o candidato à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia, em companhia de líderes udenistas, percorrerá o Litoral Sul, visitando entre outras as cidades de Foz de Iguaçu, Registro, Cananéia, Iguape, Jacupiranga e El Dorado Paulista.

Em Registro será realizada uma concentração partidária, reunindo os diretores da 1.ª zona, e um comício de propaganda da candidatura do eminente paulista.

Punguistas internacionais agindo na Capital Federal

RIO, 2 (Aspress) — Aproveitando a oportunidade concedida aos turistas que desejam visitar o Rio para assistir o carnaval carioca, estão afluindo também à capital da República alguns dos mais famosos "exemplares" do crime internacional, principalmente punguistas, os quais preferem agir no meio das grandes aglomerações humanas ou nos momentos de exaltação popular.

Alguns desses indivíduos, que se prestam ao interior do Litoral Sul, nesta capital, dois indivíduos suíços, os quais levados à Delegacia foram identificados como sendo Gregório Aniceto Lopes de nacionalidade espanhola, e Luiz Melilla chileno, ambos conhecidos punguistas internacionais, procurados pela polícia do Chile, da Argentina e de outros países, e que entraram no país como "turistas".

Partido Republicano SÉDE

RUA LIBERIO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whately

Aldino Arantes.

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Cyro de Athayde Carneiro

Desio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado e expediente pelo sr. Olegário de Camargo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã.

Às tardes, depois das 16 horas em ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-5237. — Rio de Janeiro.

ENCERRADA A SEGUNDA REUNIÃO PARA ESTUDOS DA ARREGLAMENTAÇÃO COOPERATIVISTA DA LAVOURA CAFEZEIRA

Importantes deliberações, para a salvaguarda do produto, tomadas na sessão de encerramento do certame

RIO, 2 (Aspress) — Conforme o programa aprovado pelo ministro da Agricultura encerrou hoje seus trabalhos a segunda reunião para estudos da arreglamentação cooperativista da lavoura cafeeira, no Serviço de Economia Rural sob a presidência do agrônomo Julio Cesar Curvelo, os delegados dos Departamentos de Assistência ao Cooperativismo do Paraná-São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo e os agentes do S.E.R. nestes Estados após longo exame dos assuntos da agenda, aprovadas as seguintes deliberações:

1) — Considerando a inelutável necessidade da economia cafeeira através de seus profissionais de organizar para nacionalizar a produção e reduzir seu elevado custo atual de modo a arrastar a concorrência comercial que vai crescer em breve com o plantio do café na África, nos demais países produtores e dar à nossa lavoura cafeeira a capacidade de fixar com autonomia as diretrizes necessárias o ministro da Agricultura incrementará em colaboração com os governos estaduais e orgãos de classe a propaganda do cooperativismo e a assistência técnica e financeira, as cooperativas cujos processos funcionais melhor correspondem aos interesses brasileiros e aos dos cafeicultores.

2) — As comissões organizadas nos Departamentos Estaduais de Cooperativismo compostas de técnicos federais e estaduais e cafeicultores deverão até a segunda quinzena de abril dar cumprimento às seguintes incumbências:

a) — Ainda neste exercício, créditos especiais para a propagação cooperativista cafeeira e nos anos subsequentes dotações orçamentárias para o mesmo fim, no sentido de que o governo empregue em cada unidade federativa verbas no mesmo vulto das estaduais.

b) — Ampliação e descentralização do crédito à lavoura cafeeira cooperativada mediante técnica e constante financiamento das atividades produtoras visando o custeio avícola.

c) — transferência de usinas de beneficiamento do extinto Departamento Nacional do Café do Ministério da Agricultura, as cooperativas que se organizarem no campo de ação dessas unidades.

d) — Cooperação mais intensa entre os órgãos federais e estaduais de Fomento Agrícola em favor da reglamentação cooperativista programada.

e) — Em face do aumento dos encargos decorrentes da campanha dos governos estaduais se aparelharam melhor para a indispensável ação fiscalizadora e assistencial, acompanhando identico proceder por parte do Ministério da Agricultura para que se evite o desvirtuamento funcional das cooperativas e o abastardamento dos próprios ideais do cooperativismo.

f) — O serviço de economia rural do Ministério da Agricultura com os órgãos estaduais competentes orientará essa campanha cooperativista, coordenando as medidas técnicas e administrativas que se fizerem necessárias.

Antes de encerrar a sessão os representantes estaduais relataram o andamento dos trabalhos preliminares, sendo de notar que no Estado do Rio já foram organizadas algumas cooperativas de cafeicultores estando outras com data fixa para a assembleia de constituição.

3) — Enquanto se processa essa campanha pro-cooperativista nas regiões produtoras o ministro da Agricultura, por sua vez, reiterará perante o Executivo e o Legislativo as seguintes providências:

a) — Ainda neste exercício, créditos especiais para a propagação cooperativista cafeeira e nos anos subsequentes dotações orçamentárias para o mesmo fim, no sentido de que o governo empregue em cada unidade federativa verbas no mesmo vulto das estaduais.

b) — Ampliação e descentralização do crédito à lavoura cafeeira cooperativada mediante técnica e constante financiamento das atividades produtoras visando o custeio avícola.

c) — transferência de usinas de beneficiamento do extinto Departamento Nacional do Café do Ministério da Agricultura, as cooperativas que se organizarem no campo de ação dessas unidades.

d) — Cooperação mais intensa entre os órgãos federais e estaduais de Fomento Agrícola em favor da reglamentação cooperativista programada.

e) — Em face do aumento dos encargos decorrentes da campanha dos governos estaduais se aparelharam melhor para a indispensável ação fiscalizadora e assistencial, acompanhando identico proceder por parte do Ministério da Agricultura para que se evite o desvirtuamento funcional das cooperativas e o abastardamento dos próprios ideais do cooperativismo.

f) — O serviço de economia rural do Ministério da Agricultura com os órgãos estaduais competentes orientará essa campanha cooperativista, coordenando as medidas técnicas e administrativas que se fizerem necessárias.

Antes de encerrar a sessão os representantes estaduais relataram o andamento dos trabalhos preliminares, sendo de notar que no Estado do Rio já foram organizadas algumas cooperativas de cafeicultores estando outras com data fixa para a assembleia de constituição.

3) — Enquanto se processa essa campanha pro-cooperativista nas regiões produtoras o ministro da Agricultura, por sua vez, reiterará perante o Executivo e o Legislativo as seguintes providências:

a) — Ainda neste exercício, créditos especiais para a propagação cooperativista cafeeira e nos anos subsequentes dotações orçamentárias para o mesmo fim, no sentido de que o governo empregue em cada unidade federativa verbas no mesmo vulto das estaduais.

b) — Ampliação e descentralização do crédito à lavoura cafeeira cooperativada mediante técnica e constante financiamento das atividades produtoras visando o custeio avícola.

c) — transferência de usinas de beneficiamento do extinto Departamento Nacional do Café do Ministério da Agricultura, as cooperativas que se organizarem no campo de ação dessas unidades.

d) — Cooperação mais intensa entre os órgãos federais e estaduais de Fomento Agrícola em favor da reglamentação cooperativista programada.

e) — Em face do aumento dos encargos decorrentes da campanha dos governos estaduais se aparelharam melhor para a indispensável ação fiscalizadora e assistencial, acompanhando identico proceder por parte do Ministério da Agricultura para que se evite o desvirtuamento funcional das cooperativas e o abastardamento dos próprios ideais do cooperativismo.

f) — O serviço de economia rural do Ministério da Agricultura com os órgãos estaduais competentes orientará essa campanha cooperativista, coordenando as medidas técnicas e administrativas que se fizerem necessárias.

Antes de encerrar a sessão os representantes estaduais relataram o andamento dos trabalhos preliminares, sendo de notar que no Estado do Rio já foram organizadas algumas cooperativas de cafeicultores estando outras com data fixa para a assembleia de constituição.

3) — Enquanto se processa essa campanha pro-cooperativista nas regiões produtoras o ministro da Agricultura, por sua vez, reiterará perante o Executivo e o Legislativo as seguintes providências:

a) — Ainda neste exercício, créditos especiais para a propagação cooperativista cafeeira e nos anos subsequentes dotações orçamentárias para o mesmo fim, no sentido de que o governo empregue em cada unidade federativa verbas no mesmo vulto das estaduais.

b) — Ampliação e descentralização do crédito à lavoura cafeeira cooperativada mediante técnica e constante financiamento das atividades produtoras visando o custeio avícola.

c) — transferência de usinas de beneficiamento do extinto Departamento Nacional do Café do Ministério da Agricultura, as cooperativas que se organizarem no campo de ação dessas unidades.

d) — Cooperação mais intensa entre os órgãos federais e estaduais de Fomento Agrícola em favor da reglamentação cooperativista programada.

e) — Em face do aumento dos encargos decorrentes da campanha dos governos estaduais se aparelharam melhor para a indispensável ação fiscalizadora e assistencial, acompanhando identico proceder por parte do Ministério da Agricultura para que se evite o desvirtuamento funcional das cooperativas e o abastardamento dos próprios ideais do cooperativismo.

f) — O serviço de economia rural do Ministério da Agricultura com os órgãos estaduais competentes orientará essa campanha cooperativista, coordenando as medidas técnicas e administrativas que se fizerem necessárias.

Antes de encerrar a sessão os representantes estaduais relataram o andamento dos trabalhos preliminares, sendo de notar que no Estado do Rio já foram organizadas algumas cooperativas de cafeicultores estando outras com data fixa para a assembleia de constituição.

3) — Enquanto se processa essa campanha pro-cooperativista nas regiões produtoras o ministro da Agricultura, por sua vez, reiterará perante o Executivo e o Legislativo as seguintes providências:

a) — Ainda neste exercício, créditos especiais para a propagação cooperativista cafeeira e nos anos subsequentes dotações orçamentárias para o mesmo fim, no sentido de que o governo empregue em cada unidade federativa verbas no mesmo vulto das estaduais.

b) — Ampliação e descentralização do crédito à lavoura cafeeira cooperativada mediante técnica e constante financiamento das atividades produtoras visando o custeio avícola.

c) — transferência de usinas de beneficiamento do extinto Departamento Nacional do Café do Ministério da Agricultura, as cooperativas que se organizarem no campo de ação dessas unidades.

d) — Cooperação mais intensa entre os órgãos federais e estaduais de Fomento Agrícola em favor da reglamentação cooperativista programada.

e) — Em face do aumento dos encargos decorrentes da campanha dos governos estaduais se aparelharam melhor para a indispensável ação fiscalizadora e assistencial, acompanhando identico proceder por parte do Ministério da Agricultura para que se evite o desvirtuamento funcional das cooperativas e o abastardamento dos próprios ideais do cooperativismo.

f) — O serviço de economia rural do Ministério da Agricultura com os órgãos estaduais competentes orientará essa campanha cooperativista, coordenando as medidas técnicas e administrativas que se fizerem necessárias.

Antes de encerrar a sessão os representantes estaduais relataram o andamento dos trabalhos preliminares, sendo de notar que no Estado do Rio já foram organizadas algumas cooperativas de cafeicultores estando outras com data fixa para a assembleia de constituição.

O JORNAL E O ESTILO

FRANCISCO PATI

A sra. Lucia Miguel-Pereira, em sua "História da Literatura Brasileira", "Prosa de ficção", editada por José Olympio, revela uma simpatia pelo que chama "estilo jornalístico".

E' no capítulo 7.º, penúltimo do livro, intitulado "Sorrisos da sociedade" e no qual estuda a obra de Coelho Neto, Julia Lopes de Almeida, Artur Azevedo, Afrânio Peixoto, Xavier Marques e João do Rio. São autores em estado de "disponibilidade intelectual". Escreveram por deleite, nunca atormentados pela "angústia da criação". Quando chega, então, a vez de João do Rio, a ensaísta aproveita a oportunidade para dizer dele que "conserve todos os defeitos inculcados pelo hábito do jornalismo — estilo enfadado, desejo de armar efeitos, superficialização de visão — sem revelar nenhuma qualidade nova".

O julgamento é severo e, formulado por uma escritora de alto valor intelectual, pode arrastar-nos, a nós, jornalistas.

Faz-se muita injustiça ao jornal. Só uma censura me parece merecida e é a de que a obrigação que ele nos impõe, de escrever todos os dias para os outros, não nos deixa tempo nem vontade de escrever para nós mesmos. A vida de imprensa é um molit-contínuo. Vivemos em função do jornal. Se temos um romance, um livro de crítica ou de história, uma novela, um compêndio sobre política, tratamos imediatamente de encontrar nestes temas para o artigo do dia seguinte. Se dispomos de alguma folga e nos metemos a escrever uma coisa qualquer de natureza íntima, eis que uma voz nos grita dentro de nós mesmos:

— Que belo assunto para uma crônica!

O verdadeiro defeito do jornal é reduzir tudo a assuntos. Um fato de observação pessoal bem explorado daria um conto ou uma novela. Uma sugestão de leitura bem aproveitada daria um ensaio. Uma cena observada na rua ou na intimidade de um lar, bem urdida, daria um romance. Pegamos, no entanto, tudo isso e o convertemos em crônica ou artigo. Vou, por isso, definir. O jornalista é um homem que perde todos os dias a oportunidade de ser um grande escritor. Ou, se preferirmos, direi que o jornalista é um escritor que esbanja todos os dias a capacidade de produzir grandes livros.

Quando ao "estilo enfadado" penso que é indispensável preliminarmente classificar os homens que escrevem para o jornal.

Ha o jornalista propriamente dito e ha o colaborador. O primeiro é aquele que improvisa ao sabor dos acontecimentos e que pensa simpatia pelo que chama "estilo jornalístico".

Ha o jornalista que, depois de uma longa e árdua luta, consegue, por fim, a expressão correta e simples. Se a distinta escritora me permitisse um furto, acrescentarei que o seu estilo tem de ser como o de Machado de Assis, um "estilo econômico": pão, pão, queijo, queijo.

Tive um amigo que dizia aos médicos, quando estes lhe falavam em termos técnicos:

— Descaque, seu doutor.

Descaque quer dizer simplificar, traduzir, desataviar. E' o caso do jornalista. Escrevendo para a povo, escreve-se antes de mais nada a obrigação de colocar ao alcance de qualquer entendimento os assuntos mais complexos. Não pode ser "enfadado", a não ser que se contente em ser lido por meia dúzia. Sendo, por outro lado, um artigo de jornal, o mais completo exercício de lógica, sua linguagem precisa obedecer às regras da clareza, da maneira que dá direito ao amago dos problemas, convencendo. Um artigo de jornal é obra de apostolado, direi quase de catequese. O artigo de jornal não precisa deleitar, basta que persuada.

Eis porque não se me afigura também feliz insistir na tecla da visão superficial.

Quando tempo nos consente a vida intensa de hoje para a leitura de um período? Uma hora, se tanto, pela manhã, ao café. Uma hora para o artigo, a crônica, os telegramas, o estrangeiro, a crônica policial, a ecologia e os aniversários. Se o artigo é profundo demais deixamos para lá à noite, depois do jantar, o que equivale, em verdade, a engavetá-lo, porque, com a noite, sobrevêm outros acontecimentos. Se o artigo é, ao contrário, uma visão panorâmica de um fenômeno social, não o lemos: devolvamo-lo. Assim, em lugar de superficialidade de visão se deveria falar em visão rápida e segura.

O "estilo enfadado" é permitido apenas aos que escrevem uma crônica de vez em quando, isto é, aos que fazem do jornalismo um pretexto para composições literárias.

O Convênio Escolar e a propaganda

O sr. governador de São Paulo faz propaganda eleitoral montado num trinômio, a saber: estradas, escolas, hospitais.

No tocante a estradas, sua realização mais recente, a via Anhanguera, no trecho entre Jundiaí e Campinas, está ainda muito longe de ser o que diz o "slogan". Encontra-se ela apenas coberta de asfalto numa faixa, sem nenhuma das benfeitorias que fazem, por exemplo, da Anchieta, — resultado de um esforço coletivo, através de varias administrações paulistas, — uma estrada-modelo. O próprio asfalto deixa muito a desejar. Confirma-se o que temos escrito com insistência: a pressão de inaugurar comprometeu a importante rodovia. A pressão de ver o seu busto erguido numa penha de granito, de costas para a "Princesa do Oeste", obrigou o dinamico titular a entregar ao transito publico uma obra inacabada.

Quando a hospitais, a mais recente realização é uma pedra fundamental. Aludimos a um hospital de ferroviários.

As escolas são um prato forte, no menu governamental. Acontece, porém, que existe um "Convênio Escolar", o qual, nos termos feitos com a Prefeitura do município da capital, estipulava expressamente prosseguisse o Estado o seu programa da construção de grupos. A Prefeitura cumpriu a sua obrigação, mas o Estado tirou os braços, faltando à que tinha assumido. O problema, na parte que lhe coube, continuou na mesma. Não se aponta um só grupo novo na capital construído pelo Estado. Tudo quanto se fez nesse terreno, é herança ainda da administração do sr. Prestes Maia.

Na noite em que s. exc., após um dia cheio de pedras fundamentais e de obras em estado rudimen-

tar, inaugurou festivamente a avenida Rio Branco, um grupo de universitários paulistas foi recolhido à Polícia Central, ou à de Ordem Política, só porque a mocidade academica de São Paulo, com o espirito de justiça que a caracteriza, se congratulava, por meio de pequenos manifestos ao povo, com o grande prefeito de 33 a 45, por mais aquele melhora-mento urbano. A verdade, porém, é que toda a população paulista deveria ser recolhida à cadeia, porque São Paulo em peso conhece o "plano de avenidas" Prestes Maia. São Paulo, "a uma voz", proclama os serviços que o eminente urbanista prestou à cidade. A nova avenida não poderia ter sido inaugurada, nem no pequeno trecho em que o foi, se s. s. não houvesse desapropriado, com vantagens para o erário publico municipal, os predios que se erguiam sobre o leito da antiga visconde do Rio Branco.

Ocorre a mesma coisa no setor dos grupos escolares.

Sob a administração Prestes Maia, a Prefeitura providenciara os Grupos Visconde de Itauna, no Ipiranga, o maior do Brasil, o de Pinheiros, à rua Pedrosa de Moraes, e bem assim os terrenos para o Miss Brown, em Vila Pompéia, para o da Casa Verde, Sant'Ana, Brooklyn, Vila Olimpia, Agua Branca, Tatuapé, Lapa inferior, etc. O Estado não só parou de construir, como os que recebeu da Prefeitura para escolas primarias, nos termos expressos e categoricos da lei e do Convênio, transformou em coleios. De maneira que no campo das construções escolares, no municipio da capital, foi totalmente nula a ação do candidato à presidencia da Republica. Os grupos inaugurados são iniciativas anteriores, de caráter estritamente municipal.

Fiel às obrigações que assu-

miu por força do citado Convênio, o sr. Prestes Maia adquiriu numerosas areas nos bairros necessitados, para escolas primarias, nenhuma delas menor de 10.000 metros quadrados. Na zona central estava sendo negociada uma area com cerca de 20.000 metros quadrados para o serviço de saúde escolar e um jardim da infancia, conforme decreto numero 440, de 6 de setembro de 1943. O jardim da infancia de que aqui se fala deveria compensar a perda do velho anfiteatro situado nos fundos da Escola Normal da praça da Republica, demolido para prosseguimento das obras da rua S. Luiz.

"Res non verba". Não se trata de um "slogan" para fins de propaganda eleitoral. Trata-se de dar a Cesar o que é de Cesar, evitando, de apito na boca, as apropriações indebitas muito comuns nos dias que atravessamos. Trata-se, principalmente, de alertar a opinião publica, num preito de justiça a um homem que se notabilizou por tres virtudes que parecem ter desertado de São Paulo, como as andorinhas desertaram de Campinas: competencia, honestidade, modestia. Apesar de ter sido prefeito num tempo em que existiam departamentos oficiais de propaganda, os quais viviam à procura de assunto para justificacao da sua onerosissima existencia, nunca o sr. Prestes Maia se serviu deles. Mostrava-se convencido, como ainda hoje, de que não são as solenidades inaugurais que dão prestigio a um homem de governo, e, sim, as realizações efetivas.

Pelo que ocorre no dominio das construções escolares pode o povo ajuizar da sinceridade de tudo o mais. Com a via Anhanguera entramos no setor dos bustos. Mau sinal. Um homem em metal ou pedra parece duas vezes morto, já o disse Rui.

NABUCO E TOBIAS

AUMEIDA MAGALHÃES

Diretor da "Casa de Euclides da Cunha"

Objetar-se-á logo que são dois temperamentos diversos, duas constituições análogas, duas indoles opostas em que há apenas de comum o talento.

Foram, na realidade, em tudo diferentes. Dai o motivo das recordações que nos levam a juntar-lhes os nomes no topo desta coluna.

Nabuco fazia parte de uma dinastia de homens politicos e parlamentares. Continuava, em linha ascendente, a renomada tradição do pai, do avô e do tio bisavô, barão de Itapó, José Joaquim Nabuco de Araújo. Provinha tanto pelo paterno como pelo lado materno de uma aristocracia politica com raízes mergulhadas em além-mar, nos primeiros dias do imperio, e entrecortada de valores nobiliarios.

A origem de Tobias Barreto era modesta. O ponto culminante da ascensão foi o cartório de ordens de Pedro Barreto de Menezes.

Napoleão quando lisonjeado pelos que lhe rastreamos vestígios dinásticos, tons heráldicos, no patrimônio ancestral — entre eles enfileirava-se o Habsburgo seu sogro que chegou a escrever-lhe o conteúdo da situação genealógica do genero — costumava reagir, dando sua nobreza da batalha de Austerlitz.

A de Tobias bem podia ser marcada das escaramuças intelectuais que polarizaram na Escola da Recife. E disto muito justamente se orgulhava.

Manarique suportava bem a nobreza politica do imperio, com toda sua hierarquia de barões, condes, marqueses, etc. Não se sentia diminuído com esse resplendor, que lhe parecia inocente.

Dedicou até duas decimas a Cavaleiros e Herval, a ultima das quais é esta:

"A frente augusta da historia Assoma um grupo imortal; Que um mesmo ralo de gloria Ligou Caxias e Herval; Fulgor de duas espadas, Que, sobrias, enfiadas, Daquelle sangue servil, São as pontas do compasso, Que traçou larga no espaço A evolução do Brasil!"

Do general Deodoro da Fonseca chamou:

"Águia sem rapacidade, Grande heroi sem ambição!"

O que ele não suportava era o titular, ou o bem nascido, o bem instalado na vida, com veleidades literárias, a fazer-lhe sombra ou companhia, ou a parecer que o deixava na penumbra.

Que houvesse titulares, bem; mas talento, não.

Tolerava a superioridade singular daqueles. Quando, porém, surgiam forrados de intelectuais, poetas, publicistas, parlamentares, oradores, juristas, filosofos, aparentemente assumindo dupla supremacia, a coisa mudava de figura, e o cendorio de "Dias e Nôites", o filosofo das "Questões Vigentes",

só o medo às represalias que o sr. vice-governador possa vir a exercer no governo, tem até agora impedido a apresentação oficial da candidatura do fundador do "Estado Moderno" à sucessão do sr. general Eurico Dutra.

A situação é então a seguinte: — ao mesmo tempo em que manda emissários à procura daquele titular, para um entendimento amistoso e tranquilizador, usa o governo de violencia contra os adversários no exercicio de cargos publicos. Recela que o sr. vice-governador, tomando posse dos Campos Eliseos, nomeie, desnomeie, afaste, ponha em disponibilidade, remova, demita, e, no entanto, não faz outra coisa neste lusco-fusco da sua administração. Os funcionarios de Aracatuba já tinham deixado raízes na localidade.

Foram, todavia, removidos. Sua presença naquela importante cidade era importante aos objetivos do situacionismo. Já uma vez, se os leitores se lembram, sob o titulo de "pano de amostra", comentamos e vberamos perseguições oficiais. A julgar pelo que aconteceu em Aracatuba, as coisas vão de mal a pior. A distancia de nove meses das eleições, está o oficialismo

lançando mão de todos os meios para submeter ao seu jugo as populações do interior de São Paulo. Ora, se isso acontece à distancia de nove meses, que não sucederá à medida que for diminuindo o prazo para o pleito?

Fala-se muito no dinamismo da atual administração paulista, mas a verdade é que ela só é verdadeiramente dinamica quando se trata de afastar funcionarios publicos. Nesse setor, ninguém lhe leva a palma. Um mês depois de inaugurado o "progressismo" já se elevava a mais de quinhentos o numero de servidores publicos afastados dos seus cargos.

Esse dinamismo, sim, é verdadeiro. Não houve falta, nem no tempo de d. João VI.

freguezava-se no critico impiedoso, no polemista implacavel e cheio de sarcasmo para derruir o menor biltreito.

Foi assim com Zacarias de Góis, com o marquês de São Vicente, com o visconde de Taunay, com Tavares Bastos, com José Ilgino e até com Clóvis Bevilacqua que — colado! — não foi politico nem magistrado, nem titular, e só subiu muito mais tarde, já na Republica, ao tempo de Campos Sales, quando Tobias já era morto havia mais de dez annos. Mas a execução confirma a regra.

Joaquim Nabuco não podia escapar.

Quando, em 1879, entrou na Camara para colar-se à frente da campanha abolicionista, militando na grande politica nacional, já em Pernambuco, na Assembleia da provincia, também Tobias Barreto era deputado pelo mesmo partido liberal.

No mesmo dia em que o filho do conselheiro Nabuco de Araújo proferia seu primeiro discurso agitando a questão abolicionista, Tobias no Recife pronunciava oração importante em favor da mulher, dos seus direitos politicos e sociais em torno de um projeto de lei que concedia a uma moça o auxilio necessário para o curso de medicina. Ambos discursaram a 23 de março de 79.

Assim enquanto Nabuco iniciava a pelaja pela emancipação de uma raça, Tobias se batia pela do sexo feminino. E' um discurso substancial, cheio de anatomia e fisiologia, de capacidade craniana, de peso do cerebro etc., assumto que o orador discutia com um medico, contrario ao projeto, o dr. Malaguães.

Mas enquanto a ciencia, a faculdade e os esforços de Tobias se perdiam na provincia, sem encontrarem ressonancia, a cruzada de Nabuco retumbava no ecumeno brasileiro. Sua atuação politica de centro para a periferia. O outro ficava só na periferia.

Se a campanha de Nabuco ia a todos os pontos do pais, com especialidade devia repercutir em Pernambuco, que representava ao parlamento.

O entusiasmo dos comentarios elogiosos, nos jornais, nas ruas, nos cafés, no lar, e até na mesma Assembleia provincial, não tinha medida. Nabuco era o heroi do dia. Era o maior orador do Brasil! Um deputado notavel! Uma gloria nacional! Tobias irritava-se com tais excessos entusiasticos. Não podia suportar aquela multipla superioridade aparente.

Abria-se então na imprensa em que militava, fazendo critica parlamentar, o mesmo que Silvio Romero realizava no Rio.

As vezes o critico, traçadista de Arellano, não tinha paciência de esperar o tempo a decorrer entre uma edição do jornal e a seguinte, e desabafava, verbalmente, nas rodas eventuais amigas ou adversarias, em observações ironicas e sarcasticas, que fizeram época.

lâncio mão de todos os meios para submeter ao seu jugo as populações do interior de São Paulo. Ora, se isso acontece à distancia de nove meses, que não sucederá à medida que for diminuindo o prazo para o pleito?

Fala-se muito no dinamismo da atual administração paulista, mas a verdade é que ela só é verdadeiramente dinamica quando se trata de afastar funcionarios publicos. Nesse setor, ninguém lhe leva a palma. Um mês depois de inaugurado o "progressismo" já se elevava a mais de quinhentos o numero de servidores publicos afastados dos seus cargos.

Esse dinamismo, sim, é verdadeiro. Não houve falta, nem no tempo de d. João VI.

Demitido o sr. Edgard Góis Monteiro

RIO, 2 (Assapress) — Nolein-se foi demitido o sr. Edgard Góis Monteiro, presidente do Instituto do Alcool e Agucar, falando-se como prováveis substitutos dos srs. João Alberto e Mendonça Martins, ex-senador alagoano.

NOTAS E COMENTARIOS

DIFICULDADES

A REMOVER

O Ano Santo está coincidindo com serias dificuldades de viagem à Europa. Dificuldades de cambio e também de outra ordem. Sabemos de numerosas pessoas antes animadas a visitarem a Italia e que já agora se encontram em via de voltarem atrás de seus projetos turisticos.

E' pena que isto aconteça, prejudicando a grande concentração catolica esperada em Roma, e a que só poderemos ainda assistir se vierem a tomar providencias capazes de remover as barreiras opostas à universal peregrinação de fieis.

A entrada na França, por exemplo, oferece ao brasileiro uma dificuldade desastrosa. Ele só entrará naquele pais com um limite de francos equivalente à importância de 3 mil cruzeiros. Como precisará de mais dinheiro, terá que carregar os bolsos com dolares. E onde obtê-los? Entre nós o dolar não existe senão no "cambio negro", este vergonha que a policia é incapaz de extirpar e que dia a dia parece ter para a consolidar-se mais em São Paulo e no Rio, as duas metropoles brasileiras preferencialmente victimadas pelo insaciavel vampirismo dos exploradores profissionais. Fala-se por aí que o dolar no "cambio negro" é obtido a cerca de 30 cruzeiros

quando a sua cotação oficial não sobe a mais de 18 e pouco.

Imagine-se agora um brasileiro que adquiere dolares assim ilicitamente e desembarsa com eles na França. Que lhe acontecerá? Ou terá que explorar também o "cambio negro" naquele pais, o que naturalmente repugna à sua consciencia, ou terá que converter esse dinheiro em franco pelo cambio do dia, operação que no Banco de França representará para ele um prejuizo sensível, já que pagou carissimo pela aquisição dos dolares em seu poder.

A situação, como se vê, é a pior possivel.

CABOTINISMO E INEPCIA

Decididamente, a chamada avenida Campos Eliseos já se constituiu num verdadeiro caso. Tudo porque a Prefeitura Municipal hoje se converteu numa dependencia domestica do Executivo do Estado, que nela mete a colher torta com a desenvoltura que todos conhecemos.

Na sua ansia de prestigio politico, que toma a forma patologica de furia inaugural, o ademastrismo encasquetou na cachola que haveria de entregar ao transito, no dia do aniversario da cidade, uma via publica que impusesse a lembrança do povo a "benemerencia" do atual governador e que se revertesse numa homenagem à sua augusta pessoa.

Nesse afã, as obras de alargamento da rua Visconde do Rio Branco se desdobram a toque de caixa. De resto, o plano urbanistico já estava preparado pelo sr. Prestes Maia, inclusive a tarefa penosa das desapropriações. Mas urgia roubar ao adversario politico as glorias do empreendimento... Para dar a ilusão de que a obra é sua, e de mais nenhum, o sr. Ademar de Barros, na impossibilidade de dar à nova avenida o seu proprio nome, pegou-lhe o de "Campos Eliseos", modo indireto de queimar incenso a si mesmo.

Acontece, todavia, que os descendentes do visconde do Rio Branco, justamente melindrados com a inovação, protestaram, pondo ao vivo a ilegalidade manifestada de um ato do prefeito mandando a antiga designação da rua sem qualquer consulta ao Legislativo paulistano. Já antes, como captulo integrante do mesmo dispatério, houve a transferência apossada do Arquivo do Estado para um barracão da Sorocabana, numa corrida tão frenética e inconsciente que papéis de grande valor historico foram ficando pelo caminho... Agora, na Camara, novos e sordidos aspectos do caso estão surgindo, como a exploração indevida do operariado, irregularidades no fornecimento de pedras britadas para o asfalto e erros tecnicos no preparo da pavimentação.

Desgraçadamente, todo esse cabotinismo e ineptia redundam em despesas enormes, que irão gravar ainda mais o erário publico.

ESPIANDO A MARE'

Enquanto se decide nos Estados Unidos a fabricação da bomba de hidrogenio, dez vezes mais violenta do que a de uranio, segundo revelações de especialistas em energia atomica, as questões economicas continuam perturbando a vida das nações atingidas pelos efeitos da ultima hecatombe guerrilheira, mantendo em estado de tensão permanente os respectivos governos.

Não obstante as advertencias repetidas de politicos sensatos, que procuram pôr em relevo a perigosa posição de seus países diante da exploração dos comunistas, aos quais interessa ver sempre agravadas as dificuldades economicas e sociais das nações democraticas, parece prevalecer no espirito de muitos estadistas certa resistencia ao raciocinio sereno e imparcial sobre a realidade, concentrando-se maior atenção nas hipoteses de novos choques armados. Dai a mobilização de engenhos bellicos, de homens e maquinas necessarios a guerra destruidora no ar, na terra e no mar, revelando uma nervose parecida com a que se registrou na Europa nos primeiros meses de 1938.

Como naquela época, os boatos circulam rapidos, em todas as direções, e a palavra dos diplomatas é ambigua, numa linguagem cheia de reticencias, sem destino certo, deixando ao publico o encargo de deduzir o que lhe for conveniente. Entretanto, a

semelhança do que ocorre relativamente a alguns generos de charadas, não se faz preciso grande esforço para perceber de que lado se temem as ameaças de agressão nem a que rumo se dirigem as insinuações dos partidarios da paz armada...

A cinco annos de distancia do ultimo tiro da segunda grande guerra mundial, é como se tivessemos vivido apenas alguns meses anteriormente ao conflito, pois se repetem os desentendimentos e é identica a situação de desequilibrio economico, perdendo-se tempo em discutir questões de fronteiras, legitimidade de documentos de itinerantes, diferenças de moeda e intenções politicas de partidos sem significação para o bem estar do mundo.

Longe estamos daquela paz duradoura e produtiva com que sonhava Roosevelt, encorajador da Organização das Nações Unidas, nova edição revista e aumentada da Sociedade das Nações engendradora por outro idealista magnifico: — Woodrow Wilson. E o proprio Garry Davis, esse incançavel pioneiro da comunidade mundial, apesar da sua inofensiva attitude, colorida de ingenuo xiquitismo, não está muito distante de abandonar o campo a luta ante a vaga de incompreensão levantada em seu caminho pelas autoridades que controlam as fronteiras na Europa...

No entanto, só o Brasil possui uma extensa territorial capaz de abrigar toda essa população agitada e, em grande parte, deslu-

da, cujo futuro continua sendo uma incognita. Temos vastas areas a colonizar, imensa riqueza em potencial a ser explorada, um ambiente caldeado e hospitaleiro no qual todas as raças se sentem à vontade. Mas até aqui prevalece a preguiça de raciocinar e abandonam-se oportunidades pelo comodismo das soluções burocraticas, residuo do "deixemos como está para ver como fica" da época da ditadura... Enquanto isso, as correntes imigratorias escolhidas se encaminham para outras plagas, onde a mentalidade dos estadistas é melhor esclarecida. E nós ficamos espiando a mare'.

INICIO DE CAMPANHA

Noticiou-se nesta capital que em Aracatuba, neste Estado, varios funcionarios publicos acabam de sofrer as consequências da sua não-filiação ao "progressismo" em vigor.

Não resta a menor duvida: — estamos no inicio da campanha eleitoral.

Em tudo isso o que espanta é a attitude do governo, o qual se dobra docilmente às injunções do seu Partido, como se a administração publica fosse propriedade privada. Espanto maior quando se sabe que o situacionismo paulista, pelos seus mais graduados representantes, vive a tremer de medo ante a possibilidade de virar o feticço contra o feticço. Ninguém ignora, em verdade, que

VIDA LITERARIA

SILVIO ROMERO

NELSON WERNECK SODRE

valor, o seu trabalho foi ultrapassado por outros, o que, dentro do criterio de situação, a mim nos referimos, em nada diminui a obra, e nem sequer afeta a posição destacada e singular do grande critico e historiografo que, num meio pobre e esteril, conseguiu levantar um monumento formidavel do seu estudo do desenvolvimento da literatura brasileira.

Quem poderia, sob o dominio da metafisica socratica, fazer circular ideias habituais ao nosso tempo, ou, na infancia da fisica, discutir teorias modernas, como as de Einstein? E' claro que a evolução dos estudos criticos e historicos é muito mais relativa e muito mais contingente do que a daqueles acimas especificados, — mas não é difficil perceber como mudaram os criterios de análise nesses termos, do tempo de Silvio Romero aos nossos tempos. Foram temas que não escaparam à argucia do trabalhador infatigavel que foi o mestre sergipano. E se hoje ainda nos espantamos vendo tais

temas ao debate. Situar, entretanto, é melhor do que julgar — é mesmo a base de todo julgamento exato ou aproximado.

Mas, ainda dentro da relatividade do meio e do tempo, é preciso ressaltar como Silvio Romero esteve sempre, umas vezes por conhecimento, outras vezes por intuição, — intuição que a sua cultura lhe conferia, — adiante desse meio. A sua luta, a sua indomavel rebeldia, foi ardua, justamente, desse contraste, que o feria, e que tanto perturbou a sua tarefa. Silvio foi, por exemplo, um dos primeiros estudiosos, no Brasil, a compreender a importância das pesquisas sobre o folclore. Criações populares, rancos, narrações, o enorme fabulario do indio e do colonizador, como o do negro, e as influencias, sobre a evolução da lingua, do processo de formação do povo brasileiro, — foram temas que não escaparam à argucia do trabalhador infatigavel que foi o mestre sergipano. E se hoje ainda nos espantamos vendo tais

conhecidas, ou quase sempre subestimadas por pretensos conhecedores e trabalhadores da actividade literaria, entre nós, — como não espantariam aqueles que, no tempo de Silvio, se dedicavam ao espectáculo, por vezes riavel, das vaidades e dos tonsos individualismos que o labor literario gerava.

Não temos, na verdade, no setor dos estudos e das pesquisas sociais, historicas e literarias, progressido muito. Karos são aqueles que podemos apontar, nos dias que correm, que possuem uma compreensão nitida do caracter dinamico do idioma e da actividade literaria, encarada como mero aspecto da evolução cultural de um povo, de sua vida e das alterações de sua sociedade, na qual influencia, sem duvida, elementos aparentemente destituídos de força atuante, mas cuja presença, por si propria, indica uma função, um papel, para ser mais exato na discriminação dos fatores.

Não é preciso voltar a discutir os julgamentos de Silvio a respeito de individualida-

des, deste ou daquele nome, ou desta ou daquela obra. Nem é preciso voltar a discutir o criterio que o fez conferir valor demasiado a determinados vultos, — o que o tempo desmentiu, — e valor diminuto a outros, que o tempo consagrou. Foi a parte falha de sua critica e de sua historiografia, — mas isso derivou de contingencias bem humanas e não serve de escala para a avaliação da importância de sua obra.

Dela, o que nos deve ficar, — ao lado pelo respeito pela personalidade singular do incansavel lidaador que a elaborou, através dos maiores embaraços, — é o seu caracter essencial de profunda fonte de informações, a mais extensa que possuímos, e que foi dada a um estudioso brasileiro arguto e de sua historiografia, — mas isso derivou de contingencias bem humanas e não serve de escala para a avaliação da importância de sua obra.

mento da actividade literaria entre nós; é o seu criterio fundamental em admitir a literatura não como manifestação exterior de alguns, e como inclinação vulgar e vazia de individuos, mas como manifestação da vida coletiva, em que o povo, a sua marcha, e através de cujo estudo é possível compreender o passado e entender-lhe o carater.

Estando o inegavelmente atrasada, em relação ao criterio historico do nosso tempo, como não podia deixar de ser, — estava, ao aparecer, sem duvida adiantadissima em relação ao meio em que o seu autor exerceu a mais forte e tumultuosa actividade. Que consagração maior poderia ser atribuída a Silvio Romero do que a que se manifesta no simples fato de sua obra se tornar a fonte obrigatória a que todos recorremos, não só por relacionar autores e livros, mas para colher elementos de valia incalculavel, filões de primordial ordem, a respeito de tudo aquilo que constitui o patrimonio cultural do nosso povo? Nesse sentido, efetivamente, a sua "História da Literatura Brasileira" é um trabalho fundamental, uma obra basica. No acervo literario brasileiro do passado, realmente não ha talvez outra que se lhe possa comparar.

O lançamento das edições modernas de uma obra dessa importância, foi um grande passo, que possibilita que outros sejam dados, a fim de retirar a critica e a histo-

riografia literaria, em nosso pais, do triste plano em que permanece. Resta, sobre o trabalho inicial de tais edições, feitas por autoridade incontestavel, calcar uma etapa indispensavel, a das anotações. A anotação é necessaria, para manter a obra em relação ao caso de Euclides da Cunha, é preciso frisar, para ser verdadeiro, está acontecendo uma deficiencia curiosa, propria dos meios cuja densidade cultural é fraca: é mais citado do que lido; sua obra ornamenta as bibliotecas, e as enriquece, e val sendo deixada como ornamento. Para isso, — em relação ao caso de Euclides, — cujas edições seguem, invariavelmente, o mesmo texto de tantos lustras atrás, — é necessario encerrar o problema das anotações, que contribuem para situar precisamente o carater da obra, abrir-lhe o caminho da leitura e da compreensão. O lançamento de uma edição anotada da "História da Literatura Brasileira", e a publicação integral do estudo biographico empreendido por Carlos Sussekind de Mendonça, que ficou no primeiro volume, indicando a importância de que se reveste, seriam os melhores meios de comemorarmos em 1951, o centenario do nascimento do trabalhador infatigavel que abriu o caminho para quantos, depois, tentaram estudar a nossa evolução literaria.

(Encerrado para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature e Shirley Winters. Proib. 14 anos. Band. da Têla, 21. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

A MANADA — Chips Rafferty e Danner Campbell. Band. da Têla, 30. Nac. — As 13, 15, 16, 45, 18, 30, 20, 15 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature e Richard Conte. Proibido 14 anos. Band. da Têla, 29. Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PHENIX

UMA VIDA MARCADA — Shirley Winters e Vitor Mature. Proib. 14 anos — Band. da Têla, 28 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

UMA VIDA MARCADA — Richard Conte e Shirley Winters. Proib. 14 anos — Band. da Têla, 27 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — FOLHAS NA OPERA — Cine Jornal, 169 — Nacional — As 18, 30 horas.

REX — AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Atual. Campos, 63 — Nacional — As 18, 30 horas.

JARAGUA — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — CULPA DOS PAIS — Atual. Campos, 61 — Nacional — As 18, 30 horas.

VOGUE — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — PEGANDO TOURO A UNHA — J. da Têla, 204 — As 18, 30 horas.

IP. PALACIO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — MOEIROES FALSOS — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 74 — Nac. As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — UMA VIDA MARCADA — Richard Conte — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 47 — Nac. As 19 hs.

GLORIA — ESCRAVA ISAUARA — Filme nacional — Fada Santoro — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Proib. 10 anos — As 19 horas.

OBERDAN — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — ELES PASSARAM POR AQUI — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 38 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — O DIABO NO COLEGIO — Doc. Bandeirantes, 1 — Nacional — As 18, 30 horas.

IDEAL — VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ESTRELAS DO MAR — Atual. em Revista, 120 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — CRISTOVAO COLOMBO — Fredric March — O VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 319 — Nac. — As 19, 30 horas.

S. ANTONIO — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sel. Cinemat. 37 — Nac. — As 18, 30 hs.

ESPERIA — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — OURO SUBSTITUIDO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 260 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — LOURA DE GELO — Lealie Brooks — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 269 — Nacional — As 19, 30, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — O OLHO DE OURO — Roland Winters — A ESPADA VINGADORA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 132 — Nacional — As 13, 15 horas.

SANTA HELENA — NAO SOU CULPADO — Richard Denning — O DELEGADO ASTUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 131 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — PAFUNCIO E MAROCAS, AS VOLTAS COM A LEI — Joe Yule — RANCHEIROS DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 130 — Nacional — As 12, 30 horas.

SAMMARONE — SANGUE DE TOUREIRO — Ma-nolito — QUERIDINHA DO VOVO — Not. da Semana 50X2 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — CAPITAO DOS COSSACOS — As 19 horas.

YPE — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — CEIA DOS VETERANOS — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

R O X Y — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — A CANCAO DOS ACUSADOS — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50X4 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ASTORIA — ALMA NEGRA — Ray Milland — LABIRINTOS DO CRIME — Proib. 18 anos — J. da Têla, 202 — Nacional — As 19, 30 horas.

VITORIA — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — NA JAU-LA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50X1 — Nacional — As 19, 30 horas.

TUCURUVI — FRONTEIRAS DO AMOR — José Mojica — LAR MEU TORMENTO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 316 — Nac. As 19, 30 horas.

IMPERIAL — AS VOLTAS COM OS FANTASMAS — Abbott e Costello — GAIVOTA NEGRA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 291 — Nacional — As 18, 30 horas.

CATUMBI — CANCAO DO BOSQUE — Gino Bocchi — APARTAMENTO PARA DOIS — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mac Nally — AMOR DE ENCO-MENDA — Atual. Campos, 65 — Nacional — As 18, 30 horas.

SÃO JORGE — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — VENTO DA NOITE — Not. da Semana — Nacional — As 18, 30 horas.

SÃO LUIZ — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — FERA DE KUMAO — Proib. 10 anos — Jornal da Têla — Nacional — As 19 hs.

PENHA — ESPÍOES — Louis Hayward — FOLHAS NA OPERA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — TERRA DE PAIXOES — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — PRECISA-SE DE MARIDOS — Esp. em Marcha, 301 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — UMA VIDA MARCADA — Shelley Winters — AMA BECA POR ACASO — Marcha da Vida, 268 — Nacional — As 19 horas.

RADIO

ONDAS NA CALMARIA DO RADIO

Agora as emissoras que estão se dedicando aos programas carnavalescos, destacando-se a Bandeirantes, e as demais estão num período de calma, de "sombra", e a sua programação é mais simples, como diz o velho, nada de novo, tudo anunciado "para depois do Carnaval", como sempre é respondido ao cronista pela maioria das estações.

Ha, no entanto, acontecimentos extras, que o Carnaval consegue encobrir um pouco, pois as atenções gerais do povo, martirizado durante todo o ano com mil dificuldades e sofrendo o peso enorme dos "tubarões" e "piranhas", estão voltadas para as marchas e sambas feitos em homenagem ao rei da festa. A Excelesior conseguiu um verdadeiro "tiro", contratando, para uma temporada, a Miss Canadá, Joan Durelle, que canta musicas americanas, principalmente, "blues" e "dizem, os que a conhecem, que se trata de uma criatura encantadora, de beleza e simplicidade raras. Seu "slogan" "A voz de ouro de Niagara". A estréia de Miss Canadá está marcada para às 20,30 horas de hoje.

Outra novidade, é a estréia de Carlos Ramirez, que retorna à Rádio Record, para uma nova série de audições, com programas marcados para as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30 horas. Ramirez, cantor internacional, possui um grande publico em São Paulo e sempre constitui uma atração. Veremos se nesta temporada superará a ultima.

Também na estréia, antecedente, da jovem cantora e violonista Dulce Sales Cunha, cujo genero é de preferencia, o fofoleiro e que, na Gazeta, que marcou seu ingresso no radio, saiu-se muito bem.

Do mais, é Carnaval, planos para depois do tríduo e esperanças... — EDU.

Ze e Zilda estarão na Tupi amanhã, domingo e segunda-feira, na Rádio Gazeta, em substituição a Roso, que está de férias.

A Record passou a irradiar, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas, um teatro de Talmá de Oliveira.

Silvio Caldas foi contratado pela Rádio Excelesior, não para uma temporada, mas em caráter permanente.

Paulo de Castro, jornalista, está, atualmente, encarregado de escrever, alem de outros pro-

gramas, a "Opereta em miniatura", da Rádio Gazeta, em substituição a Roso, que está de férias.

Luiz Gonzaga, na Cultura, vai constituir a unica realização carnavalesca da emissora do Palácio do Radio.

Paulo de Castro, jornalista, está, atualmente, encarregado de escrever, alem de outros pro-

SECÇÃO SINDICAL

O aumento dos bancários e a situação dos ferroviários da Sorocabana

Banqueiros e bancários chegaram finalmente a um acordo no que diz respeito ao aumento de salários destes ultimos, que o vi-

nhiam pleiteando há muitos meses por intermedio da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo. A decisão final está assinada ainda esta semana na capital da Republica, na presença do prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

Segundo nos informou o sr. Aurelio Sinigaglia, um dos membros da referida Junta, o aumento ascende a vinte por cento sobre as atuais folhas de pagamento. As majorações serão assim desmi-

nadas: — 10% do aumento atingirão a todos os bancários, atendendo-se à continua majoração do custo da vida e dez por cento serão dados obrigatoriamente a clientes por cento dos funcionários de cada banco, distribuindo-se de acordo com critério da diretoria do estabelecimento. Os aumentos anteriores não serão computados, de forma alguma, e o terço das majorações atingirá os salários de cinco mil cruzeiros mensais. Deve-se notar que a atual decisão foi alcançada após longas discussões entre banqueiros e bancários, tendo estes finalmente conseguido demover os primeiros de sua intransigencia inicial. Posteriormente, realizar-se-á na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo uma assembléa na qual o

acordo do Rio será ratificado pelos associados.

O CASO DOS FERROVIÁRIOS DA SOROCABANA

Sob a presidência do sr. Angelo Galuppi, reuniram-se na sede do C. D. Royal numerosos ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana, a fim de apreciar varios assuntos de interesse da classe, tais como o pagamento do abono e o veto oposto pelo governador ao artigo 53 do antigo projeto 209.

O sr. Celestino dos Santos expôs no plenário acontecimentos anteriores, entrando em portenos sobre os entendimentos havidos entre os ferroviários e a direção da ferrovia, no sentido de que esta pagasse o abono de mil cruzeiros garantidos por lei. A seguir, leu o memorial que deveria ser entregue, ainda ontem, ao governador Ademar de Barros, mostrando-lhe a necessidade de ser retirado o veto oposto ao artigo 53, que concedia aumento de salario ao pessoal da estrada. O longo documento traça um paralelo entre ferroviários e demais funcionários públicos. O mesmo memorial, no qual se opõem fortes razões ao artigo 53 da lei 631, antigo projeto 209, será entregue tambem ao presidente da Assembléa Legislativa.

ATENEU RUI BARBOSA — Realizar-se-á em 8 de fevereiro a formatura de funcionários de trabalho da Ateneu Rui Barbosa.

As solenidades constarão de missa em meio de graças, às 8,30 horas, na matriz de Nossa Senhora da Perha, e de colação de grau, às 20,30 horas, no Cine São Jorge, a avenida Celso Garcia, 5, 132.

Será parafalmo o dr. José Ribamar Matos da Silva.

Por ocasião da solenidade de formatura será executado um programa de arte.

"MATERIDADE E INFANCIA" — Orgão da Legião Brasileira de Assistência, a "Comissão Editorial de São Paulo", Volume VII — Número 4 — Ano V — É um trabalho de alto valor com referência à maternidade e infância, apresentando as atividades da Legião Brasileira nestes importantes setores.

ESTÁ — presente, a notável carnavalesca S. M. de Melo, na pessoa do artista Danilo de Oliveira.

ULTIMO — RECITAL DE LAURA MORE — Sob a auspícios da Academia de Letras, a bolariina Laura More, realizara amanhã, à 21 horas, no Teatro Municipal, o seu primeiro recital, realizado ontem, à noite, aquela conhecida bailarina obteve grande sucesso.

OS ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro.

"OS CINCESTAS" — DIRIGIDOS POR SILVEIRA SAMPAIO NO MURICUPA DE S. PAULO — São Paulo já conhece Silveira Sampaio por uma rápida temporada de 12 dias no Teatro Brasileiro de Comedia, onde levou a sua autoria "A Inconveniência de Ser Espoza".

No Rio, Silveira Sampaio obteve dois grandes êxitos como autor, e diretor com as duas sátiras de sua autoria: "Da Necessidade de Ser Pulgido" e "A Garçoniere de Meu Marido".

Laura Suarez e Luiz Delino tiveram nessas peças grandes desempenhos. No momento Silveira Sampaio estrea em São Paulo a estréia de Silveira Sampaio em São Paulo está marcada para os ultimos dias de fevereiro no Teatro Municipal, e se prolongará até os primeiros dias de abril. Cada peça será levada à cena no máximo 10 dias.

NOTAS DE ARTE

EUGENIO BELENKI — Inaugura-se hoje no saguão do Teatro Municipal, uma exposição dos ultimos trabalhos do pintor Eugenio Belenki.

PINTORES ITALIANOS E HUNGAROS — Acham-se instalada na Galeria Vicentina, à rua Bráulio Gomes, 46, uma exposição de trabalhos de pintores italianos e húngaros.

RODOLFO WEIGEL — Inaugura-se hoje, na Galeria Itá, a rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Rodolfo Weigel.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acham-se instalada na Galeria Domus, a rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição conjunta dos pintores A. Volpi, F. Rebois, Rossi Osir e M. Zanini.

Liga Espirita do Estado de São Paulo

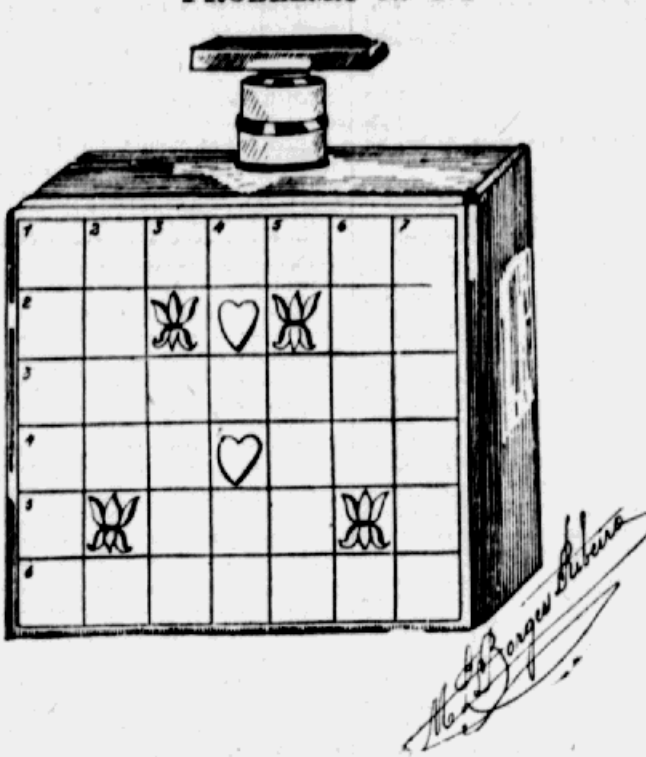
No dia 5, às 9 horas, no programa "Hora Espiritual", na Rádio Tupi, os srs. Pedro de Camargo e Benedito Godói Paiva falarão sobre cultura espirita.

PIOLIN — Piolin apresenta a revista em 2ª semana de sucesso: "NAO TEM NADA E ESTA PROSA" — com: Amynthas Guilherme — Anita e Garcia — Zooler — Ilvan e Wanda — Bracon e Piolin — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1ª parte a comedia: "CAI N'AGUA PATUÍ" — 2ª parte show com: Ivan e Wanda — Trio Guaraz — Temperani — Jorge — Não faltando Henrique e Arrelia — As 21 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 171



GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO JOGO DE AMANHÃ ENTRE CORINTHIAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS

SE OS "LUSOS" VENCEREM, SAGRAR-SE-ÃO CAMPEÕES — A TORCIDA PAULISTA INTERESSADA EM QUE FIQUE EM SÃO PAULO O TÍTULO — ESPERA-SE UM GRANDE JOGO — TODOS TITULARES DEVERÃO ESTAR A POSTOS — AOS CORINTHIOS INTERESSA A VITÓRIA, MAS O EMPATE TAMBÉM SERÁ BEM VANTAJOSO

Pela situação atual dos concorrentes paulistas no torneio Rio-São Paulo, o jogo de amanhã à tarde apresenta-se com características excepcionais, provocando grande expectativa entre todos os torcedores bandeirantes. O interesse pelo jogo Portuguesa de Desportos - Corinthians tem a sua razão de ser, porque, salvo resultados surpreendentes, todos os jogadores do grêmio de Camambú, querem o título do certame ficarem em São Paulo, isto é, com o Corinthians ou com a Portuguesa de Desportos. A maioria dos torcedores bandeirantes, pertencem ao São Paulo ou ao Palmeiras, não quer a vitória final do Vasco, o único que ainda, embora com poucas possibilidades, poderia obtê-la. Todos, unidos ao lado dos corinthianos e dos adeptos do grêmio de Camambú, querem o título em São Paulo.

PRELÍCIO DE SENSACIONAL E ESPERANÇAS

A Portuguesa de Desportos, que ostenta ótima forma, enfrentará o Corinthians num período que a todos vem surpreendendo, pois, com alguns novos elementos, tirados do quadro de aspirantes, está o alvi-negro conseguindo brilhantes triunfos. Interessante é que a Portuguesa se tornou uma espécie de "freguesa" do alvi-negro. Raramente consegue abater o adversário, não obstante muitas vezes tenha melhores posi-

sibilidades de triunfo. E quando abate o rival fatalista faz-o espetacularmente, provocando grande alegria às dezenas de milhares de seus admiradores.

A situação atual do torneio atrai, realmente, as atenções do público em geral, devendo a luta de amanhã provocar uma renda excepcional. As diretorias dos dois clubes, interessadas na vitória, estão, segundo se propala, oferecendo prêmios valiosos aos seus jogadores, já que o resultado da partida de amanhã à tarde poderá ser decisivo e a Portuguesa pretende quebrar o "tabu" corinthiano.

Se a Portuguesa perder, então restará a "chance" aos corinthianos, grêmio que até agora atuou com mais regularidade, abatendo a maioria dos adversários, tendo perdido apenas um jogo. O alvi-negro terá que vencer o Botafogo, ao enfrentá-lo nesta capital. Mesmo o empate levará ao

DECISÃO DO TÍTULO EM CASO DA VITÓRIA DOS "LUSOS"

A Portuguesa de Desportos está a um passo do título do torneio Rio-São Paulo, se bem que esse passo encontre um obstáculo difícil. Se vencer, será a campeã do torneio, já que é o seu

último jogo e está distanciado do líder, o antagonista de amanhã à tarde, por um ponto apenas. Se isto acontecer, serão os "lusos" premiados pela sua brilhante atuação no certame, mas o torneio perderá quase todo o interesse. De qualquer forma, o jogo ficará em São Paulo.

Se a Portuguesa perder, então restará a "chance" aos corinthianos, grêmio que até agora atuou com mais regularidade, abatendo a maioria dos adversários, tendo perdido apenas um jogo. O alvi-negro terá que vencer o Botafogo, ao enfrentá-lo nesta capital. Mesmo o empate levará ao

"Campeão do Centenário" à vitória final. Se, por outro lado, o Corinthians perder do Botafogo, então surgirão dois pontos, o clube do Parque São Jorge e o Vasco da Gama. Certamente, haverá uma decisão em melhor de três e os vascos então seguirão de um revide aos 2 a 1 sofridos frente ao líder atual.

PREPARADOS OS QUADROS

Tanto o Corinthians como a Portuguesa de Desportos estão preparados para o jogo de amanhã, não havendo, até agora, qualquer problema a resolver. Os titulares estão em condições físicas e técnicas perfeitas, de modo que é certa a presença de todos. Se São Paulo ajudar e se o lamaçal do Pacaembu não se fizer sentir novamente, terá o público paulista, com certeza, ocasião de presenciar um jogo que, pelo menos em combatividade, será dos melhores dos últimos tempos.

BOLA AO CESTO

NA A. C. M.

Foi quebrada a invencibilidade da Classe "Madrugada" "B" da ACM, pelo time da U. M. P. da Igreja Unida, pela contagem de 37 a 24.

Com grande assistência, realizou-se na quadra da ACM um jogo amistoso de Bola ao Cesto entre essas equipes. Os jogadores da U. M. P., com mais calma e melhor controle da bola, levaram de vitória a partida pela contagem de 37 a 24, quebrando assim a invencibilidade dos "madrugadores" da ACM, que desde setembro do ano passado não conheciam o sabor de uma derrota.

Os dois quadros alinharam-se com a seguinte constituição: U. M. P. (UNIDA) Lyces (Cap.), José Roberto, Milton, Valim, Paulinho, Moacir e Moacir. CLASSE MADRUGADA "B" (ACM) Jorge (Cap.) Jerson, Jarbas, Hélio, Neja e Roque.

Dirigiram o encontro: — Juiz, Rui Silva. Apontador, Renal. Costeivi. Cronometrista, Manoel Silva.

O selecionado italiano jogaria em Portugal

LISBOA, Janeiro. (Via Aérea) — Os dirigentes de futebol português estabeleceram negociações para assegurar a vinda a Lisboa do selecionado italiano, em 1950. Aproveitando a estada em Lisboa do sr. Barassi, presidente da Federação Italiana, os portugueses vão tentar estabelecer desde já as condições do encontro e fixar-lhe a data.

5 POR DIA...

1 — Para o jogador de futebol, na Itália, a maior honra consiste em vestir a "maglia azzura" da seleção. O orgulho é tão grande que o mais famoso "A" é capaz de pagar para vestir essa camisa. Tal qual se dava outrora no futebol paulista: O sonho de qualquer jogador de futebol paulista era vestir a "camiseta tricolor" da seleção: "Hoje, tudo depende do... Boleto".

2 — Clamorosa a injustiça que se praticou, em 35, excluindo-se de nossa delegação ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no Chile, o atleta esportista Antonio Giusfredi. E embora tivesse vencido as eliminatórias e sempre excedendo os mínimos estabelecidos pelos materiais de nossa seleção, não foi admitido, no mesmo dia e na mesma hora que, em Santiago do Chile, o chileno Waldo Schonfeldt se consagrava campeão sul-americano arremessando o disco a 40m.44. Antonio Giusfredi, na pista do Estádio, perante juízes especialmente convidados e vários jornalistas, obteve 42m. 50'.

3 — O famoso jogador de xadrez, campeão do mundo de 1921 a 1927, morreu em Nova York em 8-3-52. Nasceu em Havana, Cuba, em 18-11-1888.

4 — Bob Fitzsimmons, campeão mundial de box de todos os pesos, era alto (1m.78), seco e muito forte. Nunca passou dos 75 quilos. E media forças com James J. Jeffries que pesava 192 quilos.

5 — Pedro Cea é o único futebolista uruguaio que atuou em todos os jogos dos três mais importantes torneios ganhos pelo futebol de sua pátria: Na Olimpíada de 24, em Paris, na de 28, em Amsterdã e no Campeonato Mundial de 30, em Montevideo. — L. S.

Volantes italianos correrão em Indianópolis

ROMA, 2 (AFP) — Já se encontram nesta capital os corredores italianos Ascari, Villorosi, Biadetti, Farini, Serafini e Carlini, após sua temporada na Argentina. Todos foram recebidos pelo subsecretário de Estado, sr. Giulio Andreotti, a quem comunicaram sua impressão de viagem, executando a calorosa acolhida que tiveram por parte do povo e autoridades argentinas.

En seguida, Ascari, fazendo-o intérprete de seus companheiros perante a imprensa esportiva, disse que os resultados obtidos pelos volantes peninsulares na temporada portenha excederam toda a expectativa. Salientou, em seguida o grande entusiasmo que os argentinos de todas as classes sociais consagraram ao automobilismo.

Finalmente, Ascari afirmou que os volantes italianos contam este ano participar de todas as grandes provas de automobilismo, sem excluir a de Indianópolis, nos Estados Unidos.

Campeonato Nordico LAKE PLACID, 2 (AFP) — Foi a seguinte a classificação na prova de salto, contando para o "campeonato combinado nordico" do torneio internacional de Lake Placid:

1 — Simon Slattvik, 231 pontos; 2o — Per Sannerud, 223 pontos; ambos noruegueses. O vencedor conseguiu nos três saltos 63 metros, 67 metros e 68 metros.

A vitória foi nitidamente dos noruegueses, pelo grande número de classificações individuais nos 10 primeiros lugares. A prova de fundo de 18 quilômetros, em Rumford, no Maine, será a segunda competição desse campeonato combinado, para a classificação geral.

OPERADO NENA — O zagueiro gaúcho Nena, convocado para os preparativos do selecionado nacional, foi operado de apendicite em Porto Alegre, estando, pois, dispensado pela C. B. D., provisoriamente.

CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO PAULISTA — Um vespertino do Rio informa que foram convocados os jogadores para os treinos destinados à formação da seleção paulista, citando os seguintes: Mario, Osvaldo, Oberdan, Caxambu, Severino, Mauro, Turcão, Romero, Bauer, Rui, Noronha, Valdemar, Plume, Brandãozinho, Frisca, Liminha, Claudio, Baltazar, Rubens, Antoninho, Pinga, Jair, Remo, Teixeira e Lima.

BALTARZAR CONVENIU — O centro-avante Baltazar, que treinou antecorrendo nos quadros azul e branco, convenceu, principalmente na turma tática como principal, onde contou com mais apoio dos meios.

NOVO ATAQUE DA PORTUGUESA — Parece que a Portuguesa de Desportos vai apresentar nova linha atacante contra o Corinthians, anunciando-se como provável a seguinte: Elisio, Renato, Ninho, Pinga e Valter.

SIMÃO E HELENO NA MESMA SITUAÇÃO — Estando incompatibilizado com o Vasco, Helelo de Freitas foi aliado do selecionado. Simão, goleiro da Portuguesa de Desportos, está na mesma situação e, não obstante, Flávio Costa aproveitou-o para o último treino, o que causou estranhamento. Espera-se que a C. B. D. também dispense o atacante pernambucano.

Competem domingo as expressões máximas da natação infanto-juvenil

A F. P. N. REALIZA NA PISCINA DO CLUBE DE REGATAS TIEE O CERTAME MAXIMO DA CATEGORIA

— 22 PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA ORGANIZADO PARA A SUGESTIVA REUNIÃO AQUÁTICA — OS RECORDISTAS DAS PROVAS

Proseguindo as suas atividades na temporada em curso, a Federação Paulista de Natação promoverá no próximo domingo, a partir das 14.30 horas, na piscina do Clube de Regatas Tietê, as provas do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, um dos principais acontecimentos destes últimos tempos entre as magníficas realizações da entidade máxima bandeirante.

Todos aguardam com entusiasmo a realização desta futura "festa" da aquática nacional, todos eles com possibilidades de registrarem índices sobremaneira expressivos e que revelem as suas excepcionais possibilidades em relação ao progresso surpreendente alcançado por esta especialidade entre nós. Tanto na Capital, como no Interior, as figuras promissoras atingem cifras altamente significativas, refletindo assim os resultados de uma campanha bem conduzida pelos responsáveis pelos destinos da nobilitante especialidade em nosso Estado.

Pela conquista dos postos principais a luta vai ser das mais interessantes e por certo fará vibrar a multidão de adeptos da natação que na tarde de domingo certamente comparecerá à piscina "vermelhinha" levando o seu aplauso àquela pleiade de jovens que constituem a esperança da natação nacional, aqueles que integram as fileiras da renovação dos vários quadros desta modalidade em nosso país.

Sobretudo significativa é, pois, a peleja que se aguarda entre os mais destacados conjuntos da Capital e do Interior. Enquanto o Tietê comparece ao certame com as honras de líder da aquática infanto-juvenil paulista, os demais conjuntos de outras localidades também se apresentam com a representação do Clube de Regatas do Ginasio Koellie, um agrupamento que melhora dia para dia, revelando possibilidades excepcionais em relação aos seus pares. Pinheiros, Floresta e outros clubes, entre os quais é justo destacar os santistas, levarão o importante concurso o seu valioso apoio e desarte proporcionará ao público paulista a rara oportunidade de assistir a uma das maiores competições infanto-juvenis destes últimos tempos.

OS RECORDISTAS

São detentores dos records das provas que constituem o programa de domingo, os seguintes atletas:

100 metros — Nado livre — Aspirantes — Recorde: 1'05"6, João Gonçalves, C. N. Ginasio Koellie.

50 metros — Nado de costas — Meninas infantes — Recorde: 42"8, Maria Antonieta Gonçalves, C. N. Ginasio Koellie.

100 metros — Nado de peito — Juvenis "seniors" — Recorde: 1'13"8, Rubens Osvaldo Nakamura, Yara Clube.

50 metros — Nado livre — Meninas petizes — Recorde: 39"8, Ecclia Audi, Tietê.

50 metros — Nado de costas — Infantes — Recorde: 52"4, Nobue Sato, Pinheiros.

200 metros — Nado de peito — Aspirantes — Recorde: 2'59"0, Nilson Ferreira Leão, A. A. Scarpa.

100 metros — Nado livre — Meninas juvenis — Recorde: 1'22"7, Inge Weigel, C. N. Ginasio Koellie.

50 metros — Nado de costas — Juvenis "juniores" — Recorde: 1'13"8, Rubens Osvaldo Nakamura, Yara Clube.

30"1, Aleksey Kiref, Yara Clube. 50 metros — Nado de peito — Meninas petizes — Recorde: 51"3, Kerin Hupfeld, C. N. Ginasio Koellie.

100 metros — Nado livre — Juvenis "seniors" — Recorde: 1'16"8, Osvaldo Nakamura, Yara Clube.

50 metros — Nado livre — Infantes — Recorde: 57"6, Evanildo Audi, Tietê.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — Recorde: 1'16"3, João Gonçalves, C. N. Ginasio Koellie.

50 metros — Nado de peito — Infantes — Recorde: 49"1, Kurt Faltin, C. N. Ginasio Koellie.

50 metros — Nado de costas — Meninas petizes — Recorde: 52"2, Ecclia Audi, Tietê.

50 metros — Nado de peito — Juvenis "juniores" — Recorde: 46"5, Klaus Harling, C. N. Ginasio Koellie.

100 metros — Nado de costas — Meninas juvenis — Recorde: 1'39"2, Inge Weigel, C. N. Ginasio Koellie.

Na Grillon e Salva; Belgado, Lamy e Gabet; Moril, Gudmundson, Quennoille, Tessier e Courteaux.

O estadio estava repleto, com mais de 30 mil pessoas. Uma bandeira francesa foi conduzida pelos argentinos, ao entrarem em campo, seguidos dos franceses, que por sua vez arvoraram o pavilhão portenho. Iniciado o jogo, os franceses dominam nos primeiros minutos, mais habituados com o terreno fofa e com a bola pesada.

Rodriguez defende um belo chute de Quennoille, mas aos 7 minutos de jogo é vencido por Courteaux, que marca o primeiro ponto da tarde, ao receber um passe de Tessier, este, por sua vez, tendo recebido oportuno "centro" de Moril.

A marcação argentina é defeituosa e os atacantes franceses se aproveitam para persistir no ataque e marcam através de Moril, dois minutos depois, o segundo gol. Rodriguez mergulha depois brilhantemente, salvando seu arco de um tiro perigosíssimo de Courteaux.

RACING DE BUENOS AIRES

— Rodriguez, Perez e Garcia; Gutierrez, Rastell e Fonda; Sued, Simes, Bravo, Mandez e Salvini.

RACING DE PARIS

— Collona tem grande trabalho, pois os argentinos monopolizam o couro. Faz então duas grandes defesas, aparando tiros de Bravo e Mendez. Olsen substitui Simes e Tueras toma também o lugar de Gutierrez. Cabe a Mendez, após receber o couro de Bravo, empregar o jogo aos 37 minutos.

Olsen, impedido, atinge novamente as redes de Collona, mas o juiz anulou o ponto.

Assim, o jogo termina com o empate de 2 a 2 e a enorme taça em disputa, oferecida pelos argentinos, é entregue pelo capitão do quadro francês, Lamy, aos jogadores visitantes. Fora combinado com efeito que, em caso de empate, a taça ficaria com o clube portenho.

De um modo geral, o jogo dos parisienses foi bom, mas a superioridade argentina foi manifesta, se se levar em conta que jogaram num campo ao qual não estão acostumados. Suas fintas impressionaram grandemente o público, destacando-se a ação individual de Garcia, Fonda, Simes, Mendez, Bravo e Salvini.

Na segunda fase, a pressão argentina torna exaustiva Collona. Salvini escapa, entra bem e Simes apertando o couro, para os seis minutos abrir a contagem dos seus. Os argentinos mostram-se mais habituados e velozes, proporcionando belo espetáculo aos parisienses. Há um contra ataque positivo e Rodriguez brilha de novo, aparando um chute de Quennoille.

Finalmente tivemos, no agrupamento de meia velocidade, a prova de 1.500 metros, também liderada por Agenor Silva, essa figura de relevo do atletismo brasileiro. Os níveis técnicos desta distância, a despeito do empenho dos seus autores e das exibições extraordinárias que proporcionaram aos adeptos desta modalidade, não corresponderam ao quadro geral das conquistas da última temporada. Chegamos mesmo a retroceder no terreno técnico, se avaliarmos que já em 1927 Nestor Gomes havia registrado 4'04"4, embora se considere que já chegamos a 4'00"3, com o próprio Agenor Silva. Ainda precisamos realizar alguma coisa de prático neste setor, porque os nossos mais diretos antagonistas no setor sul-americano continuam sendo senhores absolutos nesta especialidade, ainda

veemente as suas possibilidades físicas, não resta dúvida, Argentina, não restam dúvidas, os quadros do atletismo, com atuações extraordinárias, a par do registro de "performances" notáveis, que positivamente o guindaram às posições de relevo do esporte-base da nossa terra.

Nos 1.000 metros tivemos Bruno Giovanetti, do Floresta, no comando do grupo que obteve os melhores resultados da temporada. O destacado atleta do alvi-celeste revelou-se nesta distância, figurando ainda como o 7o homem nos 800 metros, situação realmente animadora para um elemento que se inicia praticamente na difícil especialidade e que ainda tem pela frente muitas oportunidades. Benedito Nunes, do São Paulo, foi o segundo colocado, na relação dos dez melhores resultados, sendo também de destaque a posição do atleta de Marília, Nelson de Barros, uma das grandes promessas do atletismo interiorano. Não produzimos o ideal, entretanto, devemos nos satisfazer com o conseguido, pois que estes índices refletem o esforço e a dedicação

Hoje faremos desfilar as nossas impressões sobre as realizações no agrupamento que se pode denominar de meia velocidade, ou seja, as provas compreendidas entre as distâncias de 800 a 1.500 metros rasos, setor que já realizou algumas coisas de apreciável valor, graças ao concurso de especialistas de primeira grandeza que têm formado nas fileiras do esporte-base da nossa terra. É verdade que não realizamos nada de notável, entretanto, conseguimos equilibrar o conjunto de provas habitualmente incorporado aos programas oficiais, ressaltando o aproveitamento de uns e a revelação de outros.

Nos 800 metros rasos, ainda na última temporada, coube a Agenor Silva a liderança do grupo dos dez melhores índices técnicos conseguidos entre nós. Realmente a marca que lidera as melhores "performances" de 1949 é dos melhores. Conseguiu o valoroso atleta sampaulino estabelecer 1'55"1 para a distância, um resultado que revela as suas possibilidades e a forma que conseguiu manter através das várias etapas cumpridas no último ano, e que o consagrou como um dos estelões da equipe campeã. O recorde paulista lhe pertence com 1'53"4, produto de uma magistral distância frente a Geraldo Edwidge Pinto, um elemento que desapareceu prematuramente do cenário atlético bandeirante, após transformar-se em "borboleta" do nosso esporte-base. Argemiro Roque, do Campineiro, também se revelou na temporada passada, acompanhando Agenor em suas grandes conquistas nas distâncias de 400 e 800 metros rasos, o que lhe assegurou a posição de segundo homem do nosso Estado. Não fosse a moléstia que reduziu considera-

O Racing, de Buenos Aires, empatou com o seu homônimo da França

2 A 2, O RESULTADO DO PRELIO INTERNACIONAL ONTEM DISPUTADO EM PARIS

— OS FRANCESES VENCIAM NO PRIMEIRO TEMPO POR 2 A 0

PARIS, 2 (AFP) — O Racing Clube, de Buenos Aires, e o Racing Clube de Paris, empataram por 2 a 2, no jogo internacional desta tarde.

No primeiro tempo, os locais venceram por 2 a 0, mas os argentinos reagiram brilhantemente na segunda fase, empatando a peleja.

FORMELOS DA PARTIDA

PARIS, 2 (AFP) — Despertando grande interesse, realizou-se hoje o esperado encontro entre o Racing Clube, de Buenos Aires, com o seu homônimo, de Paris. Todos os jornais, hoje, anunciaram o "match" destacadamente, prevendo uma excelente partida e prognosticando que os parisienses teriam uma magnífica exibição do futebol sul-americano. Para o esperado embate, as equipes alinharam-se assim constituídas:

RACING DE BUENOS AIRES — Rodriguez, Perez e Garcia; Gutierrez, Rastell e Fonda; Sued, Simes, Bravo, Mandez e Salvini.

RACING DE PARIS

— Collona tem grande trabalho, pois os argentinos monopolizam o couro. Faz então duas grandes defesas, aparando tiros de Bravo e Mendez. Olsen substitui Simes e Tueras toma também o lugar de Gutierrez. Cabe a Mendez, após receber o couro de Bravo, empregar o jogo aos 37 minutos.

Olsen, impedido, atinge novamente as redes de Collona, mas o juiz anulou o ponto.

Assim, o jogo termina com o empate de 2 a 2 e a enorme taça em disputa, oferecida pelos argentinos, é entregue pelo capitão do quadro francês, Lamy, aos jogadores visitantes. Fora combinado com efeito que, em caso de empate, a taça ficaria com o clube portenho.

De um modo geral, o jogo dos parisienses foi bom, mas a superioridade argentina foi manifesta, se se levar em conta que jogaram num campo ao qual não estão acostumados. Suas fintas impressionaram grandemente o público, destacando-se a ação individual de Garcia, Fonda, Simes, Mendez, Bravo e Salvini.

Na segunda fase, a pressão argentina torna exaustiva Collona. Salvini escapa, entra bem e Simes apertando o couro, para os seis minutos abrir a contagem dos seus. Os argentinos mostram-se mais habituados e velozes, proporcionando belo espetáculo aos parisienses. Há um contra ataque positivo e Rodriguez brilha de novo, aparando um chute de Quennoille.

Finalmente tivemos, no agrupamento de meia velocidade, a prova de 1.500 metros, também liderada por Agenor Silva, essa figura de relevo do atletismo brasileiro. Os níveis técnicos desta distância, a despeito do empenho dos seus autores e das exibições extraordinárias que proporcionaram aos adeptos desta modalidade, não corresponderam ao quadro geral das conquistas da última temporada. Chegamos mesmo a retroceder no terreno técnico, se avaliarmos que já em 1927 Nestor Gomes havia registrado 4'04"4, embora se considere que já chegamos a 4'00"3, com o próprio Agenor Silva. Ainda precisamos realizar alguma coisa de prático neste setor, porque os nossos mais diretos antagonistas no setor sul-americano continuam sendo senhores absolutos nesta especialidade, ainda

veemente as suas possibilidades físicas, não resta dúvida, Argentina, não restam dúvidas, os quadros do atletismo, com atuações extraordinárias, a par do registro de "performances" notáveis, que positivamente o guindaram às posições de relevo do esporte-base da nossa terra.

Nos 1.000 metros tivemos Bruno Giovanetti, do Floresta, no comando do grupo que obteve os melhores resultados da temporada. O destacado atleta do alvi-celeste revelou-se nesta distância, figurando ainda como o 7o homem nos 800 metros, situação realmente animadora para um elemento que se inicia praticamente na difícil especialidade e que ainda tem pela frente muitas oportunidades. Benedito Nunes, do São Paulo, foi o segundo colocado, na relação dos dez melhores resultados, sendo também de destaque a posição do atleta de Marília, Nelson de Barros, uma das grandes promessas do atletismo interiorano. Não produzimos o ideal, entretanto, devemos nos satisfazer com o conseguido, pois que estes índices refletem o esforço e a dedicação

Hoje faremos desfilar as nossas impressões sobre as realizações no agrupamento que se pode denominar de meia velocidade, ou seja, as provas compreendidas entre as distâncias de 800 a 1.500 metros rasos, setor que já realizou algumas coisas de apreciável valor, graças ao concurso de especialistas de primeira grandeza que têm formado nas fileiras do esporte-base da nossa terra. É verdade que não realizamos nada de notável, entretanto, conseguimos equilibrar o conjunto de provas habitualmente incorporado aos programas oficiais, ressaltando o aproveitamento de uns e a revelação de outros.

Nos 800 metros rasos, ainda na última temporada, coube a Agenor Silva a liderança do grupo dos dez melhores índices técnicos conseguidos entre nós. Realmente a marca que lidera as melhores "performances" de 1949 é dos melhores. Conseguiu o valoroso atleta sampaulino estabelecer 1'55"1 para a distância, um resultado que revela as suas possibilidades e a forma que conseguiu manter através das várias etapas cumpridas no último ano, e que o consagrou como um dos estelões da equipe campeã. O recorde paulista lhe pertence com 1'53"4, produto de uma magistral distância frente a Geraldo Edwidge Pinto, um elemento que desapareceu prematuramente do cenário atlético bandeirante, após transformar-se em "borboleta" do nosso esporte-base. Argemiro Roque, do Campineiro, também se revelou na temporada passada, acompanhando Agenor em suas grandes conquistas nas distâncias de 400 e 800 metros rasos, o que lhe assegurou a posição de segundo homem do nosso Estado. Não fosse a moléstia que reduziu considera-

Agenor Silva destacou-se também nas provas de meia velocidade — ARGEMIRO ROQUE FOI A GRANDE REVELAÇÃO DO ESPORTE-BASE INTERIORANO — BOAS ATUAÇÕES DE ANTONIO JOAQUIM ROQUE — AS DEZ MELHORES MARCAS OBTIDAS DURANTE 1949

que os resultados ultimamente consignados não convencessem.

OS MELHORES INDICES

Constituíram os dez melhores índices da temporada de 1949 os seguintes resultados:

500 metros rasos

1 — Agenor Silva — São Paulo — 1'55"1.

2 — Argemiro Roque — Campineiro — 1'55"7.

3 — Antonio Joaquim Roque — Floresta — 1'56"9.

4 — João de Oliveira — São Paulo — 1'57"1.

5 — Alcides José Barbosa — Campineiro — 2'00"0.

6 — Roneu Gamberini — Niterói Quimica — 2'02"8.

7 — Bruno Giovanetti — Floresta — 2'03"0.

8 — Gilberto Xavier — Paulistano — 2'03"2.

9 — Meyer Rosenthal — Tietê — 2'03"2.

10 — Vicente Vieira — São Paulo — 2'03"5.

1.000 metros rasos

1 — Bruno Giovanetti — Floresta — 2'43"9.

2 — Benedito Nunes — São Paulo — 2'45"2.

3 — Nelson de Barros — Marília — 2'46"2.

4 — Ivan Saepzan — Tietê — 2'46"5.

5 — Orestes Boano — São Paulo — 2'47"3.

6 — Alfredo Oliveira Junior — São Paulo — 2'48"2.

7 — Angelo Merino Lopes — Estrela de Oliveira — 2'48"2.

8 — Angelo Merino Lopes — Estrela de Oliveira — 2'48"9.

9 — Theodoro Hernandez — Floresta — 2'49"4.

10 — Guimarães Quilroga — São Paulo — 2'59"4.

11 — Manuel Fernandes — São Paulo — 2'59"5.

1.500 metros rasos

1 — Agenor Silva — São Paulo — 4'06"4.

2 — Antonio Joaquim Roque — Floresta — 4'06"5.

3 — Alcides José Barbosa — Campineiro — 4'10"3.

4 — Roneu Gamberini — Niterói Quimica — 4'13"5.

5 — Paulo Sebastião — Floresta — 4'15"1.

6 — Alfredo Oliveira Junior — São Paulo — 4'18"3.

7 — Vicente Vieira — São Paulo — 4'19"4.

8 — Sebastião de Souza — Tietê — 4'20"9.

9 — Antonio Barbosa — Campineiro — 4'23"0.

NEGRUSA, GUARAZ E BIG RED, O TRIO DE MAIOR EVIDENCIA NO GRANDE PAREO DE DOMINGO

A PLATINA CREDENCIADA PELO SEU RECENTE SUCESSO SOBRE KATHLEEN LAVINIA, O "REI" MELHOR SITUADO NO TIRO E BIG RED COM A MELHOR PASSADA PARA A DISTANCIA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — "APRONTOS" DE ONTEM — TURFE EM PETROPOLIS

A disputa do Grande Premio "Governador do Estado", dominando no último domingo o "25 de Janeiro", em uma tarde de grande espetáculo, prometeu muito, já pelo equilíbrio de forças, conseqüido pela distribuição dos quilos, já pelo valor dos próprios disputantes. A grande carreira prometeu sensação.

Negrusa, Guaraz e Big Red — as maiores cartas, não entender da "catedral". A primeira ganhou ainda no último domingo o "25 de Janeiro", em uma tarde de grande espetáculo, prometeu muito, já pelo equilíbrio de forças, conseqüido pela distribuição dos quilos, já pelo valor dos próprios disputantes. A grande carreira prometeu sensação.

A disputa do "Governador do Estado" levará a Cidade Jardim um público dos mais consideráveis.

IRUSSU', TAMARA E PERALTA, boas indicações para domingo

Pilotos combinados para as grandes carreiras da tarde do "Governador do Estado"

São as seguintes as montarias já combinadas para as grandes carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500,00 metros.

(1) Pirajó, J. Nascimento . 56
(2) Boricano, G. Greme Jr. 54

(3) Itaituba, L. González . 53
(4) Vagabond, N. Pereira . 54

(5) Linda Dona, O. Reichel . 54
(6) Aral, A. Tucillo . 54

(7) Tamara, J. P. Sousa . 58
(8) Dona Boa, P. Vaz . 52

2.º PAREO — As 14.30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —
2.000,00 — 1.000,00 — 1.800,00 metros.

(1) Sinuelo, A. Nobrega . 58
(2) Reservista, R. Zamudio 56

(2) Irussu', N. Pereira . 56
(3) Polvorin, A. Tucillo . 56
(4) Graçola, XX . 56

(5) Galharda, XX . 54
(6) Strong, J. Carvalho . 52

(7) Caboclinho, R. Urbina . 52
(8) Cezarian, P. Vaz . 58

3.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 —
4.000,00 — 2.000,00 — 1.500,00 metros.

(1) Faisca, J. Carvalho . 53
(2) Caçula, P. Vaz . 55

(3) Espargo, J. Altran . 55
(4) P. do Oeste, R. Urbina 53

(5) Peralta, O. Rosa . 55
(6) Florete, L. González . 55

4.º PAREO — As 15.30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —
2.500,00 — 1.250,00 — 1.400,00 metros.

(1) Aladim, R. Urbina . 56
(2) Timoneiro, M. Carvalho 56

(2) Bailarino, O. Reichel . 56
(3) Gomery, P. Vaz . 58
(4) Chamech, A. Altran . 54

(5) Theira, N. Pereira . 52
(6) Cartucho, R. Zamudio . 58

5.º PAREO — As 16.10 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 —
3.000,00 — 1.500,00 — 1.800,00 metros.

(1) Dymámo, L. González . 53
(2) Alabarcas, J. P. Sousa 54

(3) Gostoso, O. Rosa . 56
(4) Chala, J. Carvalho . 54

(5) Edacelera, E. Garcia . 50
(6) Exquisita, O. Reichel . 52

6.º PAREO — As 16.50 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 —
3.750,00 — 2.500,00 — 1.300,00 metros.

(1) Aladim, R. Urbina . 56
(2) Timoneiro, M. Carvalho 56

(3) Hydra, J. Carvalho . 54
(4) Ivresse, J. Garcia . 54

(5) Sultana, D. Garcia . 54
(6) Jou Jou, L. González . 54

(7) Marroelro, V. Pinheiro . 56
(8) Heiena, J. P. Sousa . 54

(9) Amorosa, O. Rosa . 54
(10) Kacy, R. Olguin . 56

(11) Icatu, J. Nascimento . 55
7.º PAREO — G. P. "Governador do Estado" — As 17.30 horas —

Cr\$ 120.000,00 — 18.000,00 —
6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — 2.000 metros.

(1) Big Red, P. Vaz . 60
(2) Climax, O. Reichel . 50

(3) Jahu', L. González . 55
(4) Jaborandi, J. P. Sousa . 56

(5) Jambu, L. González . 56
(6) Resero, N. Monteiro . 56

(7) Judia, P. Vaz . 56
(8) Flying Wing, D. Rauth . 54

(9) Rabino, J. Carvalho . 56
(10) Holbox, J. P. Sousa . 56

(11) Funny Eyes, J. Carvalho 55
PREMIOS COMPULSORIOS

RIO, 2 ("Correio") — Com as corridas do mês de março serão iniciados no Hipódromo Brasileiro os premios compulsorios, abertos aos animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país com a dotação, provavelmente, de 35 mil cruzeiros. O vencedor ficará impedido, definitivamente, de disputar corridas na Gavea.

Lollierou de volta
O jockey francês Lollierou, que embarcava na segunda-feira de regresso ao Rio, voltou ontem, de avião, a São Paulo.

O profissional do Stud Pexto de Castro deverá trabalhar, na manhã de hoje, a platina Negrusa, anotada no grande pareo de domingo.

CARVALHINHO EM ATIVIDADE
Deverá reaparecer nas corridas de amanhã, montando, entre outros o estreante Rabino, o jockey José Carvalho, que esteve em gozo de férias forçadas.

TRES "HANDICAPS" ESPECIAIS, POR MÊS, NA GAVEA
RIO, 2 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará disputar, nas corridas de temporada classica, "handicaps" especiais, para animais de qualquer país, com os premios variáveis entre Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 150.000,00, em o numero de tres por mês, devendo ser alguns programados para as pistas de areia e outros destinados exclusivamente a equas.

POUCAS MARCAS NA MANHÃ DE ONTEM
Exercicios apenas regulares — Boas passadas de quilometro de Ivresse

PELELE — (O. Reichel) — 390 metros em 52".

PANDEGO — (L. González) — 800 metros em 53".

GONDOLEIRO — (O. Rosa) — 700 metros em 45".

IDILIO — (R. Zamudio) — 800 metros em 57", suave.

CONFETTI — (P. Vaz) — 700 metros em 45".

GRACINHA — (O. Reichel) — 800 metros em 53".

JAVANEZA — (R. Olguin) — 600 metros em 38".

ASTUCIOSA — (O. Rosa) — 600 metros em 40".

DU BARRY — (N. Pereira) — 700 metros em 45".

HELEPOLE — (A. Nery) — 700 metros em 48".

GAIPAPA — (R. Olguin) — 800 metros em 54".

HELICE — (J. Alves) — 700 metros em 47", suave.

CHICO CHISPA — (R. Zamudio) — 600 metros em 40".

HONOS — (J. Carvalho) — 700 metros em 48", suave.

IVRESSE — (E. Vieira) — 1.000 metros em 67" 3/5.

TAUA' — (L. González) — 1.000 metros em 72", suave.

CHARLOTTE — (O. Reichel) — 600 metros em 42", suave.

IGELA — (E. Garcia) — 500 metros em 33", suave.

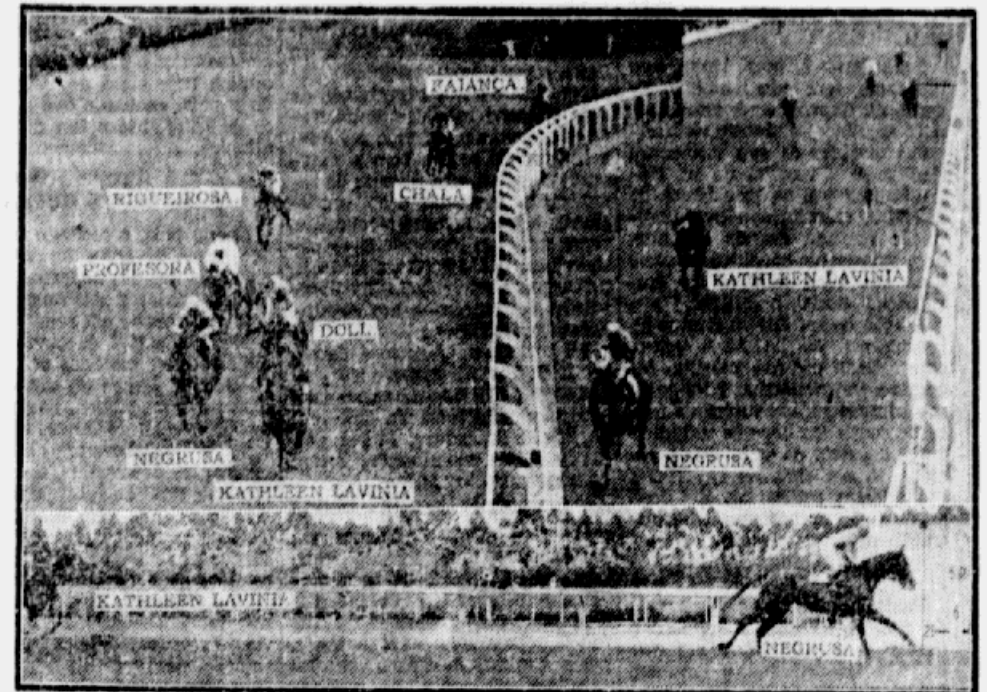
HOLBOX — (J. P. Sousa) — 600 metros em 40".

KENT — (J. Montanha) — 800 metros em 52".

LITERAL — (J. Nascimento) — 800 metros em 55", suave.

BROTE — (P. Vaz) — 700 metros em 45".

TAUA' — (L. González) — 1.000 metros em 72", suave.



ECOS DO G. P. "25 DE JANEIRO" — Fases sensacionais da vitória da Negrusa no G. P. "25 de Janeiro" — em cima, à esquerda, a grande carreira nos primeiros metros da reta, vendo-se Negrusa já nas patas da pondeira Kathleen Lavinia, com Dall em terceiro e Professora a seguir; corria longe Riquiceira, Chala e Faibaca; à direita, a carreira na linha de senença; o segundo pelotão ficou a perder de vista. Em baixo, a chegada, vista de lado, podendo-se observar a posição do joque francês. Foi esmagador o domínio da platina Negrusa.

Pierre Vaz reaparecerá amanhã

MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS CARREIRAS DA SABATINA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, as seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 —
1.500 metros.

(1) Jaborandi, J. P. Sousa . 56
(2) Jambu, L. González . 56

(3) Resero, N. Monteiro . 56
(4) Judia, P. Vaz . 56

(5) Flying Wing, D. Rauth . 54
(6) Rabino, J. Carvalho . 56

(7) Holbox, J. P. Sousa . 56
(8) Funny Eyes, J. Carvalho 55

(9) Haragano, P. Vaz . 56
2.º PAREO — As 15 horas —

Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 1.800 metros.

(1) Kent, O. Rosa . 59
(2) Literal, J. Nascimento . 53

(3) Prote, P. Vaz . 58
(4) Tauá, L. González . 56

(5) Pelele, G. Greme Jr. . 56
3.º PAREO — As 15.30 horas —

Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —
2.500,00 — 1.250,00 — 1.300,00 metros.

(1) Edilio, W. Mazala . 56
(2) Dehami, A. Luca . 54

(3) Aura, D. Garcia . 54
(4) Flying Wing, D. Rauth . 54

(5) Rabino, J. Carvalho . 56
(6) Holbox, J. P. Sousa . 56

(7) Guiné, A. Brito . 54
(8) Denbi, O. Fernandes . 54

(9) Destemor, E. Silva . 54
(10) Jag, Chico, J. Martins . 56

(11) Barodar, E. Coutinho . 55
4.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas.

(1) Argonauta, L. Rigoni . 55
(2) Grumete, O. Ulloa . 55

(3) Visigodo, E. Silva . 55
(4) Reuno, A. Ribas . 55

(5) Don Antonio, A. Araújo . 55
(6) Attacker, G. Costa . 55

5.º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.

(1) Brown Boy, P. Fernand . 55
(2) Meior, J. Santos . 56

(3) F. Diavolo, W. Andrade . 56
(4) Don Fradique, XX . 56

(5) Ratnak, L. Rigoni . 56
(6) La Malinche, D. Ferr . 54

(7) Itamogi, A. Brito . 56
(8) Alcalina, A. Ribas . 54

6.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — As 16.05 horas.

(1) Bar-El-Chazal, D. Ferr . 55
(2) Irresistível, n/correrá . 55

(3) Don E. Valdo, O. Macedo . 51
(4) Cyclamen, J. Mesquita . 53

(5) Mirapiara, A. Ribas . 53
7.º PAREO — 1.300 metros —

Cr\$ 28.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting").

(1) Jolie, A. Barbosa . 59
(2) Uganda, E. Castillo . 56

(3) Demoiselle, O. Ulloa . 56
(4) Madrugadora, L. Rigoni . 56

(5) Vineta, P. Coelho . 56
(6) Inicial, I. Sousa . 55

(7) Mandinga, W. Cunha . 56
(8) Edorma, J. Mesquita . 56

8.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — (Destinado a joqueiros atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 corridas no país, desde 1.º de janeiro de 1949) — As 17.10 horas — ("Betting").

(1) Arabiana, J. Araújo . 52

(6) Haragano, P. Vaz . 56
1.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 1.800 metros.

(1) Kent, O. Rosa . 59
(2) Literal, J. Nascimento . 53

(3) Prote, P. Vaz . 58
(4) Tauá, L. González . 56

(5) Pelele, G. Greme Jr. . 56
2.º PAREO — As 15.30 horas —

Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —
2.500,00 — 1.250,00 — 1.300,00 metros.

(1) Edilio, W. Mazala . 56
(2) Dehami, A. Luca . 54

(3) Aura, D. Garcia . 54
(4) Flying Wing, D. Rauth . 54

(5) Rabino, J. Carvalho . 56
(6) Holbox, J. P. Sousa . 56

(7) Guiné, A. Brito . 54
(8) Denbi, O. Fernandes . 54

(9) Destemor, E. Silva . 54
(10) Jag, Chico, J. Martins . 56

(11) Barodar, E. Coutinho . 55
3.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas.

(1) Argonauta, L. Rigoni . 55
(2) Grumete, O. Ulloa . 55

(3) Visigodo, E. Silva . 55
(4) Reuno, A. Ribas . 55

(5) Don Antonio, A. Araújo . 55
(6) Attacker, G. Costa . 55

4.º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.

(1) Brown Boy, P. Fernand . 55
(2) Meior, J. Santos . 56

(3) F. Diavolo, W. Andrade . 56
(4) Don Fradique, XX . 56

(5) Ratnak, L. Rigoni . 56
(6) La Malinche, D. Ferr . 54

(7) Itamogi, A. Brito . 56
(8) Alcalina, A. Ribas . 54

5.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — As 16.05 horas.

(1) Bar-El-Chazal, D. Ferr . 55
(2) Irresistível, n/correrá . 55

(3) Don E. Valdo, O. Macedo . 51
(4) Cyclamen, J. Mesquita . 53

(5) Mirapiara, A. Ribas . 53
6.º PAREO — 1.300 metros —

Cr\$ 28.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting").

(1) Jolie, A. Barbosa . 59
(2) Uganda, E. Castillo . 56

(3) Demoiselle, O. Ulloa . 56
(4) Madrugadora, L. Rigoni . 56

(5) Vineta, P. Coelho . 56
(6) Inicial, I. Sousa . 55

(7) Mandinga, W. Cunha . 56
(8) Edorma, J. Mesquita . 56

7.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — (Destinado a joqueiros atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 corridas no país, desde 1.º de janeiro de 1949) — As 17.10 horas — ("Betting").

(1) Arabiana, J. Araújo . 52

(6) Haragano, P. Vaz . 56
1.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 1.800 metros.

(1) Kent, O. Rosa . 59
(2) Literal, J. Nascimento . 53

(3) Prote, P. Vaz . 58
(4) Tauá, L. González . 56

(5) Pelele, G. Greme Jr. . 56
2.º PAREO — As 15.30 horas —

Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —
2.500,00 — 1.250,00 — 1.300,00 metros.

(1) Edilio, W. Mazala . 56
(2) Dehami, A. Luca . 54

(3) Aura, D. Garcia . 54
(4) Flying Wing, D. Rauth . 54

(5) Rabino, J. Carvalho . 56
(6) Holbox, J. P. Sousa . 56

(7) Guiné, A. Brito . 54
(8) Denbi, O. Fernandes . 54

(9) Destemor, E. Silva . 54
(10) Jag, Chico, J. Martins . 56

(11) Barodar, E. Coutinho . 55
3.º PAREO — 1.500 metros —

Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas.

(1) Argonauta, L. Rigoni . 55
(2) Grumete, O. Ulloa . 55

(3) Visigodo, E. Silva . 55
(4) Reuno, A. Ribas . 55

(5) Don Antonio, A. Araújo . 55
(6) Attacker, G. Costa . 55

4.º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.

(1) Brown Boy, P. Fernand . 55
(2) Meior, J. Santos . 56

(3) F. Diavolo, W. Andrade . 56
(4) Don Fradique, XX . 56

(5) Ratnak, L. Rigoni . 56
(6) La Malinche, D. Ferr . 54

(7) Itamogi, A. Brito . 56
(8) Alcalina, A. Ribas . 54

5.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 40.000,00 — As 16.05 horas.

(1) Bar-El-Chazal, D. Ferr . 55
(2) Irresistível, n/correrá . 55

(3) Don E. Valdo, O. Macedo . 51
(4) Cyclamen, J. Mesquita . 53

O I. A. P. E. T. C. realiza efetivamente o programa de assistência social do chefe da Nação

O governo do general Eurico Gaspar Dutra tem sido prodígio em realizar social da Nação.

No campo da previdência social, o governo amparado, desenvolvendo amplo programa de assistência social, notadamente a assistência médica, com a criação de hospitais e serviços ambulatoriais.

Para levar a bom termo esse programa, tem sido feita o presidente da República na escolha de seus auxiliares e dentre as acertadas medidas de sua excelência, destaca-se a escolha do sr. Hilton Santos que, na presidência do IAPETC, transformou essa instituição em um grande instituto, hoje justamente considerado como uma das vanguardas da Previdência Social Brasileira.

A ação do sr. Hilton Santos na presidência do IAPETC tem-se caracterizado por um trabalho fecundo e empreendedor, fazendo de sua administração exuberante fonte de confiança para os trabalhadores no setor da previdência social. A sua obra no IAPETC é uma dessas realizações que consagram não apenas uma administração mas um governo.

DADOS EXPRESSIVOS

Basta atentarmos para o fato de que, ao assumir o sr. Hilton Santos a direção desse organismo previdenciário, o número médio de segurados era de 213.690, o qual, segundo as apurações mais recentes, em 1948 subia a 270.788. Enquanto aquela época o valor da receita total atingia apenas Cr\$ 160.000.000, em 1949 alcançava a impressionante cifra de Cr\$ 725.000.000, aproximadamente. Em 1945 a despesa com os serviços de assistência médica era de Cr\$ 3.542.874,00, enquanto que, em agosto de 1949 subia a Cr\$ 45.103.094,50. Concomitantemente, o total de benefícios pagos em agosto de 1949 subia a Cr\$ 26.550.000,00 em agosto de 1949 o IAPETC pagava Cr\$ 65.275.787,50 de benefícios diversos.

ARROJO E PATRIOTISMO

Os novos melhoramentos que acabam de ser inaugurados no Hospital do I. A. P. E. T. C., o patriotismo do presidente Hilton Santos.

Como todos sabem, é no setor médico que mais se faz sentir a energia da sua administração, o valor do seu caráter dinâmico, a força de sua vontade, pois mudou os rumos da Previdência Social.

Hilton Santos é um auxiliar prestimoso do presidente Dutra e a sua direção firme e patriótica é um reflexo da sólida política de reconstrução posta em prática pelo honrado chefe do governo.

(Palavras do Dr. Getúlio Silva, diretor geral do Hospital do I. A. P. E. T. C., na cerimônia de hoje).

A INDUSTRIA DOS SEGUROS

É ainda digna de menção a vitória da ação do sr. Hilton Santos, fazendo reconhecer, pelas empresas particulares que exploram a indústria dos seguros, os direitos do IAPETC quanto ao monopólio do seguro acidente do trabalho de todos aqueles que se acham vinculados ao Instituto, constituindo-se, assim, essa instituição, em segurador exclusivo desse seguro, com vantagens incalculáveis dada a organização de seus serviços médico-administrativos que abrangem todo o litoral e interior do país e com a inauguração, agora, dos serviços de recuperação e readaptação profissional, o que, incontestavelmente, representa um passo decisivo para colocar o IAPETC em situação privilegiada em relação às instituições congêneres e aos seguradores comerciais.

No período de janeiro a agosto de 1949 foram registrados no IAPETC 7.628 novos seguros com arrecadação total de Cr\$ 30.405.484,80 contra 14.543 acidentes cujas indenizações foram de Cr\$ 6.085.342,50.

AS RECENTES INFORMAÇÕES

Devemos ainda mencionar em particular a mais recente realização do IAPETC, de instauração de um alcaide social: a Creche, Escola Maternal e Jardim de Infância, construída e inaugurada nesta capital, destinada aos filhos dos segurados da instituição e onde é prestada às crianças desde quatro meses até sete anos de idade toda assistência médica e educação pré-escolar, girando suas atividades em torno da formação de hábitos de ajustamento social e moral, sem ver em mera formação para a vida futura, recebendo ainda, essas crianças, cuidados e atenções especiais, numa complementação aos carinhos maternos.

Como se vê, em apenas quatro anos, o desenvolvimento do IAPETC é algo de notável.

OS HOSPITAIS

A par da assistência médica ambulatorial, dispõe esse Instituto de hospitais próprios, em número de 5, no Recife, Salvador, S. Paulo, S. Francisco do Sul e o do Distrito Federal, o mais completo e que constitui um conjunto hospitalar impressionante sendo o IAPETC a primeira instituição de previdência social brasileira a construir uma rede de hospitais, adaptada às necessidades específicas da massa segurada.

O projeto inicial de construção do Hospital IAPETC do Distrito Federal, ao tempo da administração anterior do Instituto, que antecedeu a atual gestão do sr. Hilton Santos, consignava como capacidade desse nosocomio apenas 60 leitos.

Assim, a Presidência do Instituto, em 1946, verificou o sr. Hilton Santos que a obra projetada não poderia, de forma alguma, por sua exiguidade, preencher os fins colimados, pois que, só nesta capital, o número médio de segurados do IAPETC, em 1945, já atingira cerca de 38.000, número esse que, forçosamente, seria aumentado nos próximos anos.

Baseando-se em dado tão positivo e eloquente e consoante o programa de assistência social traçado pelo presidente da República, de prestar aos trabalhadores ampla assistência médica e hospitalar, o presidente do IAPETC, fazendo seu esse programa, pôs em prática a ampliação da obra já iniciada, além da construção de mais quatro grandes hospitais e estabelecimentos de vasta rede de ambulatorios e postos médicos, que somam hoje cerca de 150 em todo o país, enquanto que o número de leitos, até o fim deste ano atingirá, aproximadamente, 2.600.

A SABIA ORIENTAÇÃO DO PRESIDENTE DUTRA

Assim, pois, o modesto hospital de apenas 60 leitos foi transformado em um dos maiores conjuntos hospitalares da América do Sul, encerrando em seus terrenos o bloco principal, os pavilhões de maternidade, anatomia patológica, isolamento, banco de sangue, indústria farmacêutica, hospital ortopedico, casa de saúde, ambulatório, igreja, laboratório e demais instalações necessárias, com a capacidade total de 1.180 leitos, serviços esses que vêm sendo inaugurados paulatinamente, à medida que são concluídos. Trata-se de uma obra de vulto e inteiramente destinada aos trabalhadores vinculados ao IAPETC e devida, exclusivamente, à sábia orientação do presidente da República, coadjuvado pelo sr. Hilton Santos, fiel executor de tão nobres e elevados propósitos em prol dos segurados do Instituto.

Logo após assumir a direção do IAPETC, iniciou o sr. Hilton Santos a ampliação desse hospital e em tempo "record" era inaugurado pelo chefe do governo, em 31 de janeiro de 1948, a primeira ala do bloco principal e a casa de força.

Decorridos oito meses a 28 de outubro do mesmo ano, o presidente da República inaugurou o pavilhão de anatomia patológica, o pavilhão de isolamento e o banco de sangue. Três meses após, em 31 de janeiro de 1949, o general Eurico Gaspar Dutra presidia a mais uma solenidade: inauguração da segunda e última ala complementar do monumental bloco principal e lançamento das pedras fundamentais da igreja, indústria farmacêutica e casa de saúde.

É interessante ressaltar que esse hospital — que ainda não está totalmente concluído e em pleno funcionamento, eis que, alguns de seus pavilhões e serviços complementares estão em fase final de construção — apresenta um movimento surpreendente: em 1948 o número de internações foi de 1.646 contra 4.203 em 1949. Em 1948 foram registradas 730 intervenções cirúrgicas contra 1.715 em 1949.

Agora, com o intervalo de um ano, volta o presidente da República ao Hospital IAPETC para inaugurar novos serviços complementares desse magnífico conjunto hospitalar, a saber: o pavilhão de isolamento, o pavilhão de imunologia, hematologia, bioquímica e o pavilhão residência das irmãs.

Em 1945 . . . 213.690
Em 1948 . . . 270.788

RECEITA DO I. A. P. E. T. C.

Em 1945 . . . 160 milhões de cruzeiros
Em 1949 . . . 725 milhões de cruzeiros

A SOLENIDADE DE HOJE

Representou a General Dutra o Professor Paulo Lira

As 9 horas de hoje, o professor Paulo Lira, representante do presidente da República, foi recebido no Hospital do IAPETC, à avenida Brasil, pelo sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC, diretores, médicos e demais servidores do Instituto, presentes altas autoridades civis e militares, senadores, deputados, vereadores, altos funcionários do Ministério do Trabalho e de outros Ministérios, presidentes de Institutos e de Casas de Aposentadoria e Pensões, segurados do IAPETC, jornalistas e demais pessoas gradas, sendo a excelsa, alvo de calorosa recepção.

Após inaugurar as instalações dos novos serviços, percorreu a excelsa, demoradamente, as novas dependências do Hospital, manifestando ao sr. Hilton Santos sua magnífica impressão da obra que vem sendo realizada pelo IAPETC no setor da assistência médica hospitalar.

Pinda a cerimônia foram servidos doces e refrigerantes.

A inauguração desses novos setores de atividades do Instituto, através do Hospital IAPETC do Distrito Federal, representa mais um glorioso marco na política assistencial do atual governo.

Estão de parabéns os trabalhadores vinculados ao IAPETC.

O PENSAMENTO DO PRESIDENTE DUTRA

"Hilton Santos é um dos homens que melhor compreendeu o pensamento do grande presidente Eurico Dutra.

Esta obra, este formidável Hospital I. A. P. E. T. C., esta obra monumental é o atestado maior dessa compreensão, tanto pelo vulto, como pela significação, nos quadros da "Previdência Social". (Palavras do professor Luiz Capriglione sobre o grande nosocomio do I. A. P. E. T. C.).

HOSPITAL DO I. A. P. E. T. C. (Distrito Federal)

Projetado em 1945 . . . 60 leitos
Realizado em 1950 . . . 1.180

AINDA O HOSPITAL DO I. A. P. E. T. C.

Internações:

Em 1948 . . . 1.646
Em 1949 . . . 4.203

Intervenções cirúrgicas:

Em 1948 . . . 730
Em 1949 . . . 1.715

SEGURADOS DO I. A. P. E. T. C.

Em 1945 . . . 213.690
Em 1948 . . . 270.788

RECEITA DO I. A. P. E. T. C.

Em 1945 . . . 160 milhões de cruzeiros
Em 1949 . . . 725 milhões de cruzeiros

TECIDOS ARRUDA SILVA S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o BALANÇO GERAL e a Demonstração da Conta de "LUCROS E PERDAS" em 31 de Dezembro de 1949, já com o PARECER DO CONSELHO FISCAL e devidamente certificado pelos Auditores da Sociedade. Esta Diretoria fica à inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 1.º de Fevereiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	1.080.070,00	Capital	10.000.000,00
Móveis e Utensílios	49.100,20	Fundo de Reserva Legal	147.976,10
Bens Semovíveis	558.604,70	Fundo de Reserva Especial	147.976,10
Cações	51.584,70	Fundo p/Dev. Duvidosos	1.000.000,00
	1.739.359,60	Fundo de Depreciações	114.740,50
			11.410.692,70
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Caixa e Bancos	395.987,00	Fundo de Reserva Retida	325.852,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Fazendas Gerais	9.846.886,40	Bancos	2.010.539,00
Clientes	11.938.010,60	Fornecedores	8.677.800,80
Letras a Receber	378.146,40	Contas Correntes	1.283.818,50
Contas Correntes	359.190,20	Dividendo a Distribuir	1.135.349,90
	22.522.223,60		13.107.508,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		SOMA	
Deposito Compulsório	156.712,70		24.844.052,90
Títulos em Capitalização	291.770,00		
	186.482,70	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
SOMA		Caução da Diretoria	500.000,00
	24.844.052,90	Títulos em Caução e Cobranças	5.207.882,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			5.707.882,20
Ações Cauçadas	500.000,00		
Bancos C/Caução e Cobranças	5.207.882,20		
	5.707.882,20		
TOTAL		TOTAL	30.551.935,10
	30.551.935,10		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	3.270.488,20	Fazendas Gerais	3.973.664,90
Fundo p/Devedores Duvidosos	601.105,10	Descontos Obtidos	91.772,90
Fundo de Depreciações	60.770,00	Juros Recebidos	127.993,86
	3.932.363,30	Rendas Diversas	2.618,00
Fundo de Reserva Legal	13.054,40		4.196.049,60
Fundo de Reserva Especial	13.054,40		
Dividendo a Distribuir	237.577,50		
	263.636,30	TOTAL	4.196.049,60
TOTAL	4.196.049,60		

ISRAEL DE ARRUDA

HUMBERTO DA SILVA MENDONÇA

Diretores: — JOSÉ ASSUMPTIO DE ARRUDA

CHRISTOVAM MENDONÇA

MANOEL AUGUSTO RODRIGUES CEPEDA

ANTONIO RIBEIRO DA SILVA

Contador — Regto. C. R. C. n.º 12.802

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL de Tecidos Arruda Silva S/A., que este subscreve depois de examinados o Balanço e as Contas anexas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, declara que tais Balanços e contas se acham em condições de serem aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 1.º de Fevereiro de 1950

ABILIO BRENHA FONTOURA

JOSÉ CARLOS DE MORAIS ABREU

ADRIANO SEABRA FONSECA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO DE AUDITORES DO COMERCIO E INDUSTRIA, pelo seu Diretor Infra-assinado, perito contador habilitado CERTIFICA na qualidade de revisor da contabilidade de TECIDOS ARRUDA SILVA S/A., que o balanço supra reflete a situação das respectivas contas em data de 31 de Dezembro de 1949, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 1.º de Fevereiro de 1950

ORGANIZAÇÃO DE AUDITORES DO COMERCIO E INDUSTRIA (C.R.C. n.º 289)

ALFREDO ESPIRITO SANTO RUIZ — Diretor - Contador
(C. R. C. n.º 10.537)

DESPESAS COM ASSISTENCIA MEDICA: EM 1945, CR\$ 3.542.874,00; EM 1949, CR\$ 45.103.094,00

ESCANDALO NO FUTEBOL DO INTERIOR

Sensacional caso de tentativa de suborno ocorrido em Campinas

CAMPINAS, 2 (Aspress) — Uma notícia sensacional foi divulgada na tarde de hoje, sobre uma tentativa de suborno.

O arquiteiro Arlindo foi procurado por Aldo Ceara Barbosa, que lhe ofereceu a importância de Cr\$ 40.000,00 para "amolecer" o jogo entre o Batatais e o Guarani, a se realizar domingo nesta cidade, em disputa do Campeonato do Interior, que dará direito de acesso à Primeira Divisão de Profissionais.

O fato despertou grande revolta no meio dos "burgueses" em virtude de se tratar de um jogo chave, aspiração máxima de muitos disputam o Campeonato de Profissionais do Interior.

Tildem as voltas com a policia da California

BEVERLY HILLS (CALIFORNIA), 2 (APP) — O antigo campeão mundial de tennis William Tildem, com 58 anos, foi preso na residência de Charlie Chaplin, o popular Carlitos. Tildem é acusado de violar as leis do país, não se inscrevendo na policia.

De fato, segundo a nova lei da California, qualquer pessoa que esteve envolvida com a justiça, por questões de costume, como é o caso de Tildem, deve se apresentar sempre à policia em caso de mudança de domicilio. Tildem, quando foi preso, jogava tennis, esporte que o tornou famoso. Charlie Chaplin não estava no momento em sua casa. O antigo campeão conseguiu porém sua liberdade imediata, pagando a fiança de 100 dólares.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

CR\$ 6.430.000,00

RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO

FONE. 5-1194 - SÃO PAULO

Fundada em 1930

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO 6% a. a.

POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a. a.

6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.

12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

PRazo FIXO

FUTEBOL VARZEANO

INFANTIL PENITENCIARIA 2 vs. JUV. PALMEIRINHA 1

Boa partida realizada, domingo ultimo, as equipes do Infantil Penitenciaria e do Juvenil Palmeirinha. O prelo, que foi jogado no campo do Penitenciar, atraiu regular assistência, dado o valor dos conjuntos em confronto. Do embate saiu vencedor o Infantil Penitenciar pela contagem de 2 pontos a 1.

OLIVEIRA F. C. 0 vs. C. A. EX-PEDICIONARIOS 0

Rumando para Franco da Rocha, o Oliveira F. C. ali enfrentou o campeão Municipal do Interior, o Expedicionarios. A turma visitante apresentou-se em magnífica forma, exibindo-se à altura do seu primeiro turno. O empate ocorreu os esforços dos conjuntos em luta. Zero a zero foi o resultado da pelé. O quadro do Oliveira formou com a seguinte constituição: Natal, Albino e Bastião; Zé, Zeca e Rafael; Roquinha, Guimarães, Pinto, Rodrigues e Burrão. Na preliminar venceu o Oliveira por 2 pontos a 1.

G. E. BANDEIRANTES 1 vs. C. M. T. C. (V. Pompeia) 2

Jogando em seu campo, em uma tarde infeliz, o Bandeirantes caiu vencido frente ao C.M.T.C., de Vila Pompeia, por 2 pontos a 1. O ponto de honra foi conquistado por Juvenil. Eis o quadro do Bandeirantes: Mico, Fiuze e João; Pedro, Hico e Americo; Cabral, Nelson, Juvenil, Luiz e Leticia. No encontro dos segundos quadros também foi vencido o conjunto do Bandeirantes.

VITORIAS DO GUAIANASES

Em jogo realizado domingo ultimo, o extra Guaianeses venceu o Flamengo P. C. pelo escore de 6 pontos ali.

Na preliminar venceu o Flamengo por 3x2.

A tarde, o Guaianeses F. C. venceu o Vasco da Gama, do Guaiana. O conjunto de Constante alinhou: Bolívar, Orlando, Mico, Irineu, Bota, Armando, Nelson, Clarival, Irques, Alfredo e Heli.

Na preliminar houve empate de 1 ponto, sendo os melhores Pontes de Leon, Jamil e Moscar.

A. A. MOCIDADE DE VILA MARIANA 9 vs. DEMOCRATICA 1

Facil partida realizou domingo ultimo a A. A. Mociidade de Vila Mariana, frente ao Democrática da Aclimação. O Mociidade, dotado de jogadores de melhor de melhor classe, não encontrou dificuldades para derrotar seu adversário pela elevada contagem de 9 pontos a 1. Os pontos foram feitos por Intermedo de Russo (3), Clemente (2), Tico (2), Nico e Michel. O "on-

Campeonato Mundial de Tenis de Mesa

BUDAPEST, 2 (PP) — Os brasileiros Severo e Midol venceram todos os seus adversários, nas provas do primeiro turno do campeonato internacional de tenis de mesa, categoria individual, agora iniciado nesta cidade.

Ambos se classificaram assim para a rodada do segundo turno.

CRISE NO FUTEBOL CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 2 (PP) — Grave incidente afeta o futebol chileno, com a decisão da Federação Chilena de deixar no Chile o selecionador José Luis Boffi e levar para o Brasil o cidadão húngaro Francisco Platko, como treinador do quadro que deve disputar partidas amistosas no Rio de Janeiro.

Essa decisão foi construído pelo Conselho da Divisão de honra do futebol profissional chileno, que em repulga decidiu, em princípio, salvar um entendimento posterior, anular o projeto da excursão do quadro chileno ao Brasil.

COUPON RECLAME

CONFITEARIA MARABÁ LTDA.

Carta Patente n. 185

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.º — 06.474 Cr\$ 200,00

2.º — 05.233 Cr\$ 100,00

3.º — 19.239 Cr\$ 75,00

4.º — 03.334 Cr\$ 50,00

5.º — 00.098 Cr\$ 50,00

6.º — 01.197 Cr\$ 25,00

7.º — 15.568 Cr\$ 25,00

8.º — 15.568 Cr\$ 25,00

9.º — 15.568 Cr\$ 25,00

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
S A O P A U L O

Dispensa-se pesames apos a missa.

OS FRETES ATUAIS DAS FERROVIAS SÃO PROIBITIVOS

"O governo do Estado deve dar o exemplo com a redução das taxas na E. F. Sorocabana, se é que pensa em fazer alguma coisa de útil para a produção" — A erosão com as últimas chuvas — Declarações do sr. Antonio Queiroz Telles na Rural

Voltou o sr. Antonio Queiroz Telles a cuidar dos problemas que dizem de perto com as mais prementes necessidades da produção agrícola, através do comunicado emitido à Sociedade Rural Brasileira no qual, com a costumeira autoridade, tratou das dificuldades quanto a utilização de adubos pela lavoura. Acentuou o

antigo presidente da S. R. B. que os fretes cobrados pelas estradas de ferro são proibitivos. "Os adubos, de que tanto precisamos para completar a adubação em nossa agricultura, já por demais necessitam de fertilizantes, especialmente o café, que teve dois anos de falha devido principalmente à falta das chuvas, são caríssimos entre nós. Aos

preços atuais não é possível, apesar das cotações melhoradas do café, fazer-se uma adubação de acordo com as nossas reais necessidades. Apelamos para o sr. Nelson Rockefeller a fim de que não abandone a sua idéia de fundar em Santos uma grande fábrica de adubos, conforme nos prometeu em sua visita à Sociedade

Rural Brasileira, há três anos. E' também imprescindível que as Estradas de Ferro, se não podem fazer o transporte grátis, como seria desejável, reduzam o seu frete de metade ou mais dos atuais, que são proibitivos, visando o lucro no aumento da produção. Concluindo a exposição que fazia na reunião o sr. Queiroz Tel-

les propôs que a Sociedade Rural Brasileira se dirigisse a todas as Estradas de Ferro e ao governo do Estado "para que este dê o exemplo com a estrada de sua propriedade, a Sorocabana, se é que pensa em fazer alguma coisa útil para a produção, em vez de tratar exclusivamente de política".

AS CHUVAS

Tratando a seguir do problema da erosão informou que continua a chover, com uma intensidade poucas vezes verificada, em todo o interior do Estado, acentuando que durante os últimos vinte dias de janeiro não houve um único em que não chovesse, sendo que tivemos precipitações pesadíssimas, causadoras de enormes danos aos cafezais, e em especial as terras de culturas tratadas com cultivos com a erosão verificada de avalanches de terras que correm para as baixadas entrando estradas e desprovidos os terrenos de terra produtiva.

Como consequência as estradas, mesmo as oficiais e não falemos das municipais, apresentam aspecto desolador. Estão intransitáveis com atoleiros de barro de cerca de um metro de altura im-

possibilitando o trânsito por completo. Varias propriedades estão totalmente bloqueadas, sem acesso às povoações, sendo só permitido o transporte a cavalo, sem possibilidades de veículo algum transitar.

"No meu caso particular, acrescentou o sr. Queiroz Telles, e esse deve ser mais ou menos geral, já tivemos somente nos dois meses de dezembro e janeiro um total de chuvas de mais de 700 milímetros, considerado o ano de 1.º de julho a 30 de junho, para incluir inteiramente a estação chuvosa. Como grande parte dessas chuvas foram extraordinariamente violentas os estragos da erosão são os mais funestos possíveis. Até nos cafezais formaram-se pequenos riachos transportando a terra húmida para os carreiros e baixadas, em proporções poucas vezes vistas.

Concluiu o sr. Queiroz Telles sua exposição afirmando que um luto a mais dessas chuvas, se não forem tomadas providências em defesa da terra, deixaria, sem dúvida, completamente estéril vastas zonas da nossa agricultura.



O fantasma "tira-sono".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1950

NUMERO 28.781

Reunida, finalmente, ontem, a C.E.P. nenhuma medida votou

PREJUDICADO PELA FALTA DO PROCESSO O ESTUDO PARA REDUÇÃO DO PREÇO DO LEITE — SOLICITADO LIVRE TRANSITO PARA O ARROZ

Voltou a se reunir ontem a Comissão Estadual de Preços, nada, entretanto, sendo resolvido de pratico, uma vez que o único assunto que podia ser debatido teve sua discussão adiada, em virtude da ausência do respectivo processo e estudo. Trata-se do caso do leite que, conforme tivemos ocasião de noticiar ontem, teve seu processo enviado ao secretário do Trabalho, ao invés de à C.E.P., como deve ser feito regularmente. Por essa razão, continuará a população a sofrer os prejuízos diários de 240.000 cruzeiros, que é o quanto acar-

reta o aumento indevido de 40 centavos por litro de leite.

LIVRE TRANSITO PARA O ARROZ

Aberta a sessão, presidida pelo sr. Aldo Lupo, constou do expediente a leitura de um ofício da Bolsa de Cereais de São Paulo, solicitando providências no sentido de ser concedido livre trânsito para o arroz. A fim de esclarecer o assunto, foi incumbida uma subcomissão para estudar e apresentar sugestões na próxima reunião.

Destino idêntico teve um memorial apresentado pelo Sindicato do Comércio Varejista, protestando contra a exclusão dos vendedores em geral da portaria que fixou preços especiais para as bebidas durante o Carnaval.

A QUESTÃO DO LEITE

Embora não fosse possível resolver o problema do leite, alguns conselheiros abordaram o assunto. Verificou-se, na ocasião, a impossibilidade da questão ser submetida imediatamente a votos, porém ficou assentado,

"Campanha Experimental de Combate à Saúva"

Realiza-se hoje, às 17 horas, mais uma sessão ordinária do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira quando será levado a plenário, para discussão o projeto de autoria do dr. Cory Gomes de Amorim, objetivando uma "Campanha Experimental de Combate à Saúva", assunto de palpatante interesse e de real oportunidade.

Os festejos comemorativos da safra da uva em Vinhedo

Proseguem em grande atividade os preparativos para a "Festa da Uva", domingo em Vinhedo.

A comissão de festejos ficou assim organizada: — Prefeito Abrahão Aun, pe. Favorino Carlos Marrone, sr. Antonio Elias, dr. Alcides Guarido, dr. Manuel Mateus Neto, Moacir de Sousa Melreles.

Do programa, consta como originalidade, um concurso de viola, do qual participará mais de 20 conhecidos violões entre os quais se destacam José Scatolone (Beija-Flor), Tico de Sousa, Waldomiro Ferraz, Armando Rodrigues (Sabá) e o menino Hilário Picinini.

Deliberada a criação de um Conselho de Turismo dentro da Federação do Comercio REUNIRAM-SE ONTEM OS INTERESSADOS NA INDUSTRIA TURISTICA

Reuniram-se ontem, na sede da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, atendendo a convocação de sua presidência e de acordo com a solicitação dos sindicatos dessa categoria econômica, os elementos mais representativos dos setores mais diretamente interessados no desenvolvimento do turismo em São Paulo. Entre outros, compareceram os diretores do Sindicato dos Hotéis e Similares de São Paulo e Santos, presidente do Sindicato dos Salões de Barberes e Cabeleiros e Institutos de Beleza Similares de Campinas, e São Paulo, presidente do Sindicato de Turismo do Estado de São Paulo.

INCREMENTO DO TURISMO

Após debates em que intervieram quase todos os presentes, o presidente Brasílio Machado Neto declarou dentro do estudo a aprovação de uma comissão deliberada a constituição, dentro da Federação, de um Conselho de Turismo. Esse órgão será integrado por representantes dos sindicatos dos diversos grupos e sob a presidência do presidente da Federação do Comercio. Para a sua estruturação definitiva será marcada oportunamente uma reunião, a qual tomará conhecimento de um regimento interno e de outros detalhes de ordem administrativa e executiva.

Falaram, a seguir, os representantes dos órgãos de classe, mostrando a sua deliberação, cada qual na sua esfera de ação, de tudo fazerem pelo desenvolvimento do turismo no Estado.

Já de tempos a esta parte os diversos grupos dessa atividade

vinham desejando que a Federação do Comercio polarizasse as iniciativas dispersas nos meios comerciais. E, nesta oportunidade, desejavam que a entidade máxima do comercio concentrizasse um órgão dentro do estudo a aprovação da Federação, capaz de criar ambiente e executar medidas tendentes a esse objetivo. Reconheciam esses elementos que era indispensável o apoio da Associação Comercial e da Federação do Comercio, a fim de poderem realizar uma obra que, contando com a colaboração dessas entidades, atendessem aos diversos aspectos que o desenvolvimento do turismo necessita, desde facilitar o melhor aparelhamento dos hotéis, inclusive os das estâncias, restaurantes, bares e mesmo barbearias.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O CAMINHÃO FERIU DOIS "PINGENTES" QUE VIAJAVAM NO ESTRIBO DO BONDE

Hospitalizadas as duas vítimas — Atropelado por um auto particular — Agredido a golpes de faca

Na rua Julio Conceição, em frente ao prédio 541, às 18.30 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 26-67-06, dirigido pelo motorista Aristides de Carvalho, colidiu com o bonde da linha "Tesouro", de número 195, conduzido pelo motorista de chapa 1.974. Em consequência do acidente o militar Mario Dória, de 21 anos, solteiro, domiciliado na rua Anhaia, 900 e João Pereira da Silva, de 44 anos, casado, residente à rua Matarazzo, 112, que viajam no estribo do eléctrico, sofreram graves ferimentos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que providenciou a remoção das vítimas para o Hospital das Clínicas.

ATROPELADO POR UM AUTO PARTICULAR

O auto particular de chapa n.º 1-44-16, dirigido por Ariel Monteiro de Paula, às 13.10 hora de ontem, no cruzamento da rua, Rio

Grande, com a rua França Pinto, atropelou Tercio Padua, de 15 anos, filho de Francisco Padua, domiciliado à segunda via citada número 592.

O menor sofreu graves ferimentos e depois de medicado no posto da Assistência, foi internado no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A SOCOS Na rua Senador Queiroz, 395, às 14 horas de ontem, por questões de negócios, Manuel André, de 37 anos, casado, domiciliado à estrada do Carandiru, 1.689, foi agredido a socos por Franklin Marques dos Reis.

A vítima, depois de medicada no posto da Assistência, prestou declarações ao inquérito instaurado em torno do fato.

ESFAQUEADO PELO SOLDADO DA FORÇA PUBLICA

Na madrugada de ontem, cerca das 2 horas, na rua José Paulino (Condição na 2.ª página).

Instruções para a apresentação dos jovens convocados para o Serviço Militar em 1950

Do comando da 2.ª Região Militar receberam para divulgação as seguintes instruções:

Prazo e locais de apresentação. — Todos os convocados devem se apresentar para a incorporação, entre 1.º e 2.º de março de 1950.

Os residentes na capital e em Santos, deverão fazê-lo no dia que corresponder à inicial de seu nome, (art. 24.º do Plano Regional de Convocação), na tabela abaixo:

Dia 1.º — Nomes começados com letras A (menos Antonio); dia 2.º — Letras S e nome Antonio; dia 3.º — Letra B; dia 4.º — Letras D e U; dia 5.º — Letras E e W; dia 6.º — Letras F e X; dia 7.º — Letras G e nome João; dia 8.º — Letras H e Z; dia 9.º — Letra I e nome Manuel; dia 10.º — Letra J (menos João e José); dia 11.º — Letra K e nome José; dia 12.º — Letras L e V; dia 13.º — Letra M (menos Manuel); dia 14.º — Letras N e R; dia 15.º — Letras O e Y; dia 16.º — Letras P e Q; dia 17.º — Letras R e S; dia 18.º — Letras T e W; dia 19.º — Letras U e X; dia 20.º — Letras V e Z; dia 21.º — Letras W e Y; dia 22.º — Letras X e Z; dia 23.º — Letras Y e A; dia 24.º — Letras Z e B.

Os convocados inspecionados de saúde em 1.ª época, e residentes na capital, já foram notificados sobre o local de apresentação. Os que ainda não tiveram sido inspecionados, ou que, por qualquer motivo, não tenham recebido aquela notificação, deverão se apresentar (art. 23.º do Plano Regional de Convocação) nos locais abaixo:

Ao P.R-1 (Avenida Presidente Wilson, 5837). — Moradores no 7.º Distrito — São Miguel Paulista — e ainda os moradores nos seguintes subdistritos: 2.º subdistrito — Liberdade; 17.º subdistrito — Mooca; 19.º subdistrito — Ipiranga; 27.º subdistrito — Vila Prudente; 34.º subdistrito — Alto da Mooca.

Ao P.R-2 (Avenida Independência, 632 — Cambuci) — Mo-

radores nos seguintes subdistritos: 12.º subdistrito — Cambuci; 16.º subdistrito — Bom Retiro; 20.º subdistrito — Perdizes; 31.º subdistrito — Ibirapuera.

Ao P.R-3 (Rua Manuel da Nobrega, 887 — Jardim Paulista) — Moradores no 5.º Distrito — Parelheiros e ainda os moradores nos seguintes subdistritos: 29.º subdistrito — Jardim Paulista; 30.º subdistrito — Santo Amaro; 33.º subdistrito — Capela do Socorro; 38.º subdistrito — Aclimação.

Ao P.R-4 (Parque Dom Pedro II). — Moradores no 3.º Distrito — Itaquera — e ainda os moradores nos seguintes subdistritos: 26.º subdistrito — Pari; 28.º subdistrito — Tatupá; 37.º subdistrito — Vila Maria; 39.º subdistrito — Vila Matilde.

Ao P.R-5 (Estrada de Campinas, 147 — Lapa) — Moradores no 6.º Distrito — Jaraguá; moradores no 6.º distrito — Perus; e ainda os moradores nos seguintes subdistritos: 15.º subdistrito — Lapa; 24.º subdistrito — Casa Verde; 32.º subdistrito — Pirituba.

Ao P.R-6 (Rua Alfredo Pujol, 681 — Santana) — Moradores nos seguintes subdistritos: 5.º subdistrito — Sta. Ifigênia; 8.º subdistrito — Santana; 18.º subdistrito — Bela Vista; 23.º subdistrito — Tucuruvi.

Ao P.R-7 (4.º R.I.) — Quitauna. — Moradores no 2.º Distrito — Guaianases — e ainda os moradores nos seguintes subdistritos: 13.º subdistrito — Butantã; 21.º subdistrito — Jardim América; 22.º subdistrito — São- de; 25.º subdistrito — Indaiatuba; 35.º subdistrito — Cerqueira Cesar.

Ao P.R-8 (1/2.º R. A. A. A. — Quitauna) — Moradores nos seguintes sub-distritos: 1.º subdistrito — 86; 3.º subdistrito — Penha de França; 6.º subdistrito — Brás; 11.º — Santa Cecilia; 14.º — Osasco; 40.º — Vila Madalena.

Ao P.R-9 (2.ª Cia. I. Mnt. — Presidente Altino) — Moradores nos seguintes sub-distritos: 4.º subdistrito — N. Sra. do O; 7.º — Consolação; 9.º — Vila Mariana; 10.º — Belemzinho; 36.º — Barra Funda.

Os convocados residentes em Santos, a não ser os já designados para qualquer P. R. desde a 1.ª época de inspeções de saúde, apresentar-se-ão no P. R. mais próximo das respectivas moradias.

P. R. 16 — Quartel do 6.º G. A. C. M. — P. R. 17 — Quartel do III/4.º R. I. (Buge).

Os convocados residentes nos municípios do interior, em que haja unidades do Exército, apresentar-se-ão à mesma.

Os convocados residentes nos demais municípios serão orientados pelos presidentes de Juntas de Alistamento Militar sobre os respectivos destinos, bem como sobre os transportes correspondentes.

Os convocados oriundos de Tiro de Guerra, na forma do art. 55, § 2.º da Lei do Serviço Militar deverão apresentar-se:

Do T. G. 45 (S. José dos Campos) — Ao P. R. 10, no 5.º R. I. — Lorena. Do T. G. 133 (Jacareí) — Ao P. R. 8, no 1/2.º R. A. A. 6.º — Quitauna — S. Paulo. Do T. G. 225 (Iguape) — Ao P. R. 19, no 6.º G. A. C. M. — Santos.

Do T. G. GG. sediados na jurisdição da 5.ª C. R. — Deverão aguardar nova ordem para apresentação.

Do T. G. GG. sediados na jurisdição da 14.ª C. R. — Todos deverão apresentar-se ao P. R. 103, no 2.º R. O. -105, em Itu.

morando de apresentação ao chefe do P. R. a que se destinam, assinado pelo presidente da J. A. M. dos municípios em que residirem.

Documentos a apresentar: Por todos os convocados: Certificado de Alistamento Militar; Caderneta Profissional ou documento correspondente. Declaração do estabelecimento de ensino que cursar ou que tenha cursado, sobre a situação escolar do convocado.

Por convocados em situação particular (além dos documentos da letra A). Pelos convocados oriundos de T. G. GG: Memorando de apresentação assinado pelo presidente da J. A. M. dos respectivos municípios.

Pelos arrimos de família: Atestado de residência, passado pela autoridade policial e sua jurisdição. Prova de que seus dependentes não recebem pensão dos cofres públicos, não ganham o bastante para o sustento próprio e não têm bens de fortuna.

Prova de que o convocado, pelo seu esforço próprio, emprego ou trabalho, tenha vencimentos ou rendas e que estas sejam destinadas ao arrimo da família. Documentos que comprovem outras elegações (pais ou irmãos doentes, ausência de parentes, etc.). E ainda, conforme o caso: Prova de incapacidade física ou mental do pai ou esposa; Certidão de óbito do pai; Certidão de óbito da esposa; Certidão de casamento; Prova de invalidez do avô ou avó, e certidão de óbito dos pais (que deveriam sustentar o avô ou avó).

Pelos casados: Certidão de casamento; Atestado de residência de ambos os conjuges.

Pelos filhos ou irmãos de internados em nosocomios de isolamento: Atestado do nosocomio; Certidão de nascimento do convocado; Certidão de nascimento do internado (se este for irmão e convocado); Fatos irmãos e outros convocados; Certificado de Alistamento Militar de cada um dos irmãos convocados; Declaração do pai ou tutor, indicando qual dos convocados deseja que preste o serviço militar.

Neste caso, é obrigatória a apresentação dos irmãos ao mesmo P. R.

Pelos empregados em indústrias extrativas de carvão: Atestado do Departamento Estadual do Trabalho.

Pelos funcionários dos Correios e Telegrafos e de Estradas de Ferro, discriminados no art. 30.º do Plano Regional de Convocação. Atestado do chefe da Repartição ou da empresa ferroviária.

Pelos aprendizes e empregados das empresas discriminadas no art. 3.º, § único, do Plano Regional de Convocação. Atestado da direção da empresa.

Pelos alunos de Cursos do SENAI — Caderneta de matrícula.

Pelos brasileiros naturalizados ou por opção. Título declaratório ou de opção.

Pelos possuidores de instrução pré-militar. — Certificado correspondente.

Disposições Diversas: O Plano Regional de Convocação acha-se publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, número 273, de 4 de dezembro de 1949.51. Os convocados que não

Vultoso contrabando apreendido de um avião da Panair

BELEM, 2 (Asapresa) — Em um avião da Panair do Brasil da linha de Belém, os inspetores da Alfândega apreenderam num dos compartimentos dos tripulantes vultoso contrabando, consistente de 150 gramas de ouro e numerosos outros artigos de valor.

A polícia não forneceu, até o momento, o nome do contrabandista.



"DIREITO SINDICAL NORTE-AMERICANO" — Frente numerosa assistência, o sr. Nelson Marcondes de Amaral, diretor da Divisão de Educação Social do SESP, proferiu anteontem, à noite, no salão nobre da Associação dos Ex-Alunos Salesianos, uma conferência sobre o Direito Sindical Norte-Americano. Apresentando e conferenciando, falou, abeirando a sessão, o presidente da entidade patrocinadora, sr. Sérgio B. de Almeida. Na sua conferência, o sr. Marcondes de Amaral, que há pouco realizou demorado estagio cultural na America do Norte, historiou e analisou a atividade sindical nos E.E. U.U., passando após a referir-se ao direito sindical como direito estatutário. Na conclusão da palestra, o sr. Nelson Marcondes de Amaral apontou como solução moderna o círculo, isto é, ao lado do sindicato neutro, a organização religiosa. O clichê acima são aspectos da reunião na Associação dos Ex-Alunos salesianos, vendo-se parte da assistência e, à direita, flagrante oratório do conferenciante.

se apresentarem, nas condições que lhes tenham sido especificadas, incorrerão no art. 159 do Código Penal Militar. No mesmo estatuto legal incorrerão os que dificultarem ou retardarem, por qualquer forma, a apresentação dos convocados.

Henrique Baptista Duffes Teixeira — General de Divisão, comandante da 2.ª R. M. e 2.ª D. I.

A Noruega quer trocar bacalhau por café

Interessante parecer do sr. Plínio Castro Prado

A Rural foi enviada uma exposição do Consul Geral da Noruega em São Paulo, em favor da manutenção do acordo entre o Brasil e a Noruega. Diversas entidades do Rio de Janeiro já fizeram apelo ao Banco do Brasil, isto é, general Anapio Gomes, para que seja mantido esse acordo de troca de café por bacalhau, dado o grande benefício mútuo que o mesmo proporciona.

O café que a Noruega compra é café que os Estados Unidos não aceitam devido à grande percentagem de brocas. Entre as entidades que têm se esforçado para manter tal acordo, encontram-se exportadores de café de Santos, que já por duas vezes apelaram nesse sentido. O mesmo tem sido feito pelos exportadores de bacalhau e pelo Sindicato de Generos Alimentícios do Rio de Janeiro. Também a imprensa tem publicado alguns artigos a favor dessa questão. Seria muito interessante, assevera, o consul geral da Noruega, se o Sindicato de Generos Alimentícios de S. Paulo (Conclui na 2.ª página).

que esse acordo deve continuar mesmo se for concluído um acordo comercial de pagamento entre o Brasil e a Noruega. Diversas entidades do Rio de Janeiro já fizeram apelo ao Banco do Brasil, isto é, general Anapio Gomes, para que seja mantido esse acordo de troca de café por bacalhau, dado o grande benefício mútuo que o mesmo proporciona.

O café que a Noruega compra é café que os Estados Unidos não aceitam devido à grande percentagem de brocas. Entre as entidades que têm se esforçado para manter tal acordo, encontram-se exportadores de café de Santos, que já por duas vezes apelaram nesse sentido. O mesmo tem sido feito pelos exportadores de bacalhau e pelo Sindicato de Generos Alimentícios do Rio de Janeiro. Também a imprensa tem publicado alguns artigos a favor dessa questão. Seria muito interessante, assevera, o consul geral da Noruega, se o Sindicato de Generos Alimentícios de S. Paulo (Conclui na 2.ª página).

que esse acordo deve continuar mesmo se for concluído um acordo comercial de pagamento entre o Brasil e a Noruega. Diversas entidades do Rio de Janeiro já fizeram apelo ao Banco do Brasil, isto é, general Anapio Gomes, para que seja mantido esse acordo de troca de café por bacalhau, dado o grande benefício mútuo que o mesmo proporciona.

O café que a Noruega compra é café que os Estados Unidos não aceitam devido à grande percentagem de brocas. Entre as entidades que têm se esforçado para manter tal acordo, encontram-se exportadores de café de Santos, que já por duas vezes apelaram nesse sentido. O mesmo tem sido feito pelos exportadores de bacalhau e pelo Sindicato de Generos Alimentícios do Rio de Janeiro. Também a imprensa tem publicado alguns artigos a favor dessa questão. Seria muito interessante, assevera, o consul geral da Noruega, se o Sindicato de Generos Alimentícios de S. Paulo (Conclui na 2.ª página).

que esse acordo deve continuar mesmo se for concluído um acordo comercial de pagamento entre o Brasil e a Noruega. Diversas entidades do Rio de Janeiro já fizeram apelo ao Banco do Brasil, isto é, general Anapio Gomes, para que seja mantido esse acordo de troca de café por bacalhau, dado o grande benefício mútuo que o mesmo proporciona.

O café que a Noruega compra é café que os Estados Unidos não aceitam devido à grande percentagem de brocas. Entre as entidades que têm se esforçado para manter tal acordo, encontram-se exportadores de café de Santos, que já por duas vezes apelaram nesse sentido. O mesmo tem sido feito pelos exportadores de bacalhau e pelo Sindicato de Generos Alimentícios do Rio de Janeiro. Também a imprensa tem publicado alguns artigos a favor dessa questão. Seria muito interessante, assevera, o consul geral da Noruega, se o Sindicato de Generos Alimentícios de S. Paulo (Conclui na 2.ª página).

que esse acordo deve continuar mesmo se for concluído um acordo comercial de pagamento entre o Brasil e a Noruega. Diversas entidades do Rio de Janeiro já fizeram apelo ao Banco do Brasil, isto é, general Anapio Gomes, para que seja mantido esse acordo de troca de café por bacalhau, dado o grande benefício mútuo que o mesmo proporciona.

O café que a Noruega compra é café que os Estados Unidos não aceitam devido à grande percentagem de brocas. Entre as entidades que têm se esforçado para manter tal acordo, encontram-se exportadores de café de Santos, que já por duas vezes apelaram nesse sentido. O mesmo tem sido feito pelos exportadores de bacalhau e pelo Sindicato de Generos Alimentícios do Rio de Janeiro. Também a imprensa tem publicado alguns artigos a favor dessa questão. Seria muito interessante, assevera, o consul geral da Noruega, se o Sindicato de Generos Alimentícios de S. Paulo (Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

O Yang-Tzé, grande rio da China, tem o curso tão longo quanto a largura dos Estados Unidos da América do Norte. E, a despeito do fato de ser o palco de pavorosas enchentes, abastecer uma enorme área fértil para a plantação.

Muitos livros universais foram recusados no início pelos editores, como, por exemplo, o famoso Robinson Crusoe de Dáfoe, por todos os editores ingleses, tendo sido impresso por um modestíssimo impressor como "aventura".

Quase todos os grandes homens do mundo tiveram as suas manias e distrações. Spinoza divertia-se, observando a briga das aranhas. O cardeal de Richelieu, para distrair-se, tentava ver a que altura podia pular contra uma parede.

Os Amazonas, com seus tributários, formam um rio tão comprido que, enfileirados, poderia dar volta ao mundo... Tanto isto é carregado por esse famoso rio que o Oceano fica colorido de amarelo, num percurso de cem milhas, além da foz.

O Ganges e o rio sagrado da Índia, e os índios acreditam piamente que, banhando-se nele, todos os seus pecados serão purificados e se morrerem a poucas milhas dele, irão para o Paraíso Indú.